

SIC
Secretaria
de Estado de
Indústria, Comércio
e Serviços

GOVERNO DE GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

ANUÁRIO DA INDÚSTRIA COMÉRCIO E SERVIÇOS DE GOIÁS

2025





SIC
Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços

GOVERNO DE GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

EXPEDIENTE

A 2ª edição do Anuário da Indústria, Comércio e Serviços de Goiás - 2025 é idealizada e organizada pelo Escritório de Projetos Setorial da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), com informações de 2024 e do 1° semestre de 2025. Pensado e elaborado com o objetivo de informar e fornecer referência de dados dos setores que competem à SIC, este material fará a análise dos dados econômicos do mercado goiano e suas tendências, bem como divulgar e promover as atividades e projetos executados pela SIC ao longo do período analisado.

Ronaldo Caiado
Governador do Estado de Goiás

Daniel Vilela
Vice-Governador do Estado de Goiás

Joel Sant'Anna Braga Filho
Secretário de Indústria, Comércio e Serviços

Flávia Leticia Pereira de Carvalho
Chefe do Escritório de Projetos Setorial

Leoncio da Silva Neto
Chefe de Comunicação Setorial

EQUIPE TÉCNICA

Aurélio Alyson Alves Resende
Daniel Teixeira de Sousa
Fábio Luis da Fonseca Braga
Isis Borges Figueira
Maria Eduarda Barbosa Terssariol
Philipe Afonso Mendes Pedrosa
Rian Costa Cambuim

SIC
Secretaria
de Estado de
Indústria, Comércio
e Serviços

GOVERNO DE GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

ÍNDICE

MENSAGEM DO SECRETÁRIO	**06**
HISTÓRIA DA SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS	**08**
MEMORIAL SIC	**09**
GALÉRIA DE SECRETÁRIOS	**10**
ESTRUTURA DA SECRETARIA	**12**
PANORAMA ECONÔMICO DE GOIÁS EM 2024	**13**
INDÚSTRIA	14
COMÉRCIO	14
SERVÍÇOS	15
CRÉDITO	15
EMPREGOS	16
ABERTURA DE EMPRESAS	17
INVESTIMENTOS	18
PROJETOS EXECUTADOS PELA SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS	**20**
MERCADÕES GOIANOS	20
CINTURÃO DA MODA	21
DIAGNÓSTICO ECONÔMICO E SOCIAL REGIONALIZADO	25
PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO	26
Expansão industrial e investimentos produtivos	**26**
Transferências de recursos e fundos especiais	**26**
Equalização de juros e apoio as micro e pequenas empresas	**26**
Recuperação de ativos - Leilões do FOMENTAR	**26**
Contribuições fiscais e sustentabilidade	**26**
Impactos socioeconômicos	**26**
LOGÍSTICA REVERSA	28
NEGÓCIOS INTERNACIONAIS	**29**
COMÉRCIO EXTERIOR	29
Principais municípios exportadores	**29**
Principais destinos das exportações	**29**
Principais produtos exportados	**30**
Principais municípios importadores	**30**
Principais origens das importações	**31**
Principais produtos importados	**31**

MISSÕES INTERNACIONAIS	34
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PARA EXPORTAÇÃO - PEIEX	35
MINERAÇÃO EM GOIÁS	**36**
EIXO MINERAL DA MINERAÇÃO GOIANA	36
EIXO EMPRESARIAL DA MINERAÇÃO GOIANA	37
EIXO MUNICIPAL DA MINERAÇÃO GOIANA	38
BALANÇA COMERCIAL DA MINERAÇÃO	**38**
PROJETOS DO SETOR MINERAL	**40**
PLANO ESTADUAL DE RECURSOS MINERAIS (PERM)	40
CLUSTER DE JOIAS	41
PROGRAMA GOIANO DE REMINERALIZADORES (PROREM-GO)	41
EMPREENDIMENTO DE MINERAÇÃO EM GOIÁS	41
CONSIDERAÇÕES FINAIS	**42**

MENSAGEM DO SECRETÁRIO

Caros leitores,

Apresento com imenso orgulho a edição de 2025 do Anuário da Indústria, Comércio e Serviços de Goiás, que celebra um ano de avanços marcantes, consolidação de grandes empreendimentos e fortalecimento da economia goiana em diversas frentes. Este é um documento que traduz o trabalho incansável da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC) em promover um desenvolvimento econômico sustentável, inovador e socialmente inclusivo, reafirmando Goiás como referência nacional em competitividade, infraestrutura e gestão pública eficiente.

Em 2025, destacamos o protagonismo do setor mineral goiano, impulsionado pela produção e exportação de Terras Raras — minerais estratégicos para a transição energética e a indústria tecnológica mundial. Goiás é hoje a única localidade fora da Ásia a produzir e exportar Terras Raras, consolidando-se como um polo global desse segmento. Projetos como Serra Verde, Aclara Resources e Appia Rare Earths & Uranium Corp. reforçam o potencial do estado e refletem a confiança do setor privado na segurança jurídica, na infraestrutura e nas políticas de fomento que temos implementado por meio do Plano Estadual de Recursos Minerais (PERM-GO).

Outra conquista emblemática deste ano foi o avanço do Projeto Mercadão Goiano, que transformou um sonho em realidade com a inauguração do primeiro Mercadão em Águas Lindas de Goiás. O empreendimento oferece dignidade, infraestrutura moderna e oportunidades para centenas de feirantes, simbolizando uma nova era de desenvolvimento e inclusão produtiva no Entorno do Distrito Federal. Novas unidades já estão em construção e licitação em outros municípios, ampliando o alcance social e econômico do projeto.

No campo do emprego e da renda, Goiás mais uma vez se destacou. O estado segue na liderança da geração de empregos formais no Centro-Oeste, com saldo positivo e acima da média nacional no Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), reflexo de um ambiente de negócios sólido e de políticas voltadas ao fortalecimento da indústria, do comércio e dos serviços.

Outros programas também merecem destaque. O Cinturão da Moda, por exemplo, fortalece a cadeia têxtil e de confecção goiana, fomentando a economia criativa e a profissionalização de costureiras em diversos municípios goianos. No cenário internacional, a SIC consolidou sua presença global com missões oficiais à China, Japão e Índia, ampliando parcerias estratégicas, atraindo investimentos e posicionando Goiás como destino confiável para negócios de alto valor agregado.

Iniciativas como o PEIEX Goiás, que já atende dezenas de empresas em processo de internacionalização, e o fortalecimento da Balança Comercial Goiana, que mantém superávits expressivos, demonstram que nosso estado está preparado para competir no cenário global. Soma-se a isso o avanço da Logística Reversa, política que alia sustentabilidade e inovação, e a ampliação dos programas de incentivo fiscal, fundamentais para atrair novos empreendimentos e consolidar os que já estão instalados em nosso território.

Todas essas ações fazem parte do nosso Planejamento Estratégico 2023–2027, que norteia a atuação da SIC com base em resultados, transparência e compromisso com o futuro de Goiás. Assim, encerramos esta edição com a convicção de que o trabalho sério e integrado entre governo, iniciativa privada e sociedade civil tem transformado o nosso estado em um verdadeiro modelo de desenvolvimento. Agradeço a todos os empresários, colaboradores e servidores que contribuem diariamente para o crescimento do estado e para a concretização da visão do nosso governador Ronaldo Caiado de que Goiás é o melhor estado para se viver.

Atenciosamente,

Joel de Sant'Anna Braga Filho



JOEL DE SANT'ANNA BRAGA FILHO
Secretário de Estado de Indústria, Comércio e Serviços de Goiás



HISTÓRIA DA SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS


Foto: SECOM

Foi no contexto da República e após a transferência da Capital, com a inauguração de Goiânia, que as primeiras Secretarias de Estado do Governo de Goiás foram criadas na década de 40. A Lei n° 27, de 29 de novembro de 1947, criou a Secretaria de Estado de Agricultura, Indústria e Comércio. Esta pasta possuía como objetivo executar os serviços de produção vegetal, animal e mineral, bem como as pesquisas para o seu desenvolvimento, além de lidar com assuntos relacionados ao cooperativismo e ao comércio exterior. Assim, a Junta Comercial do estado passou a ser jurisdicionada à Secretaria e o primeiro titular da pasta foi o Sr. João Afonso Borges.

A lei n° 3.999, de 14 de novembro de 1961, deu nova estrutura ao sistema administrativo do estado de Goiás. Em seu artigo 6º, dividiu a Secretaria de Estado de Agricultura, Indústria e Comércio, criando uma Pasta de Agricultura e outra de Indústria e Comércio.

Com o objetivo de projetar internacionalmente o estado de Goiás, a Lei nº 10.160, de 09 de abril de 1987, criou o primeiro departamento específico em comércio exterior na estrutura organizacional básica do Poder Executivo estadual: a Superintendência do Comércio Exterior, no âmbito da Secretaria de Estado de Indústria e Comércio.

A Lei nº 12.603, de 07 de abril de 1995 modificou a estrutura administrativa estadual e transformou a Secretaria de Estado de Indústria e Comércio em Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Turismo. Com a reforma administrativa promovida pela publicação da Lei nº 13.456, de 16 de abril de 1999, o nome da pasta voltou a ser Secretaria de Estado de Indústria e Comércio.

Uma das alterações mais complexas na estrutura institucional ocorreu com a Lei 18.687, de 03 de dezembro de 2014, que criou a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Científico e Tecnológico e de Agricultura, Pecuária e Irrigação – SED, juntando as pastas de Ciência e Tecnologia; Agricultura, Pecuária e Irrigação; e de Indústria e Comércio.

Posteriormente, a Lei nº 20.417, de 06 de fevereiro de 2019, cindiu a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Científico e Tecnológico e de Agricultura, Pecuária e Irrigação – SED em três pastas: Indústria, Comércio e Serviços; Desenvolvimento e Inovação; e Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Por fim, a última reforma administrativa promovida no âmbito da Administração Direta foi promovida por meio da Lei nº 21.792, de 16 de fevereiro de 2023, mantendo a denominação de Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços. As unidades e competências da pasta estão detalhadas no Regimento Interno, em vigor pelo Decreto nº 10.429, de 25 de Março de 2024.

Nota-se, dessa forma que, ao longo dos anos, a SIC teve o delineamento da sua formulação e execução das políticas voltadas ao seu campo de atuação, sejam eles relacionados à promoção, ao fomento, ou ao estímulo industrial, comercial e de serviços do Estado de Goiás de forma eficiente e eficaz.

Atualmente, a Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços possui dois órgãos jurisdicionados: a Junta Comercial do Estado de Goiás (JUCEG) e a Companhia de Investimentos e Parcerias do Estado de Goiás (GOIÁS PARCERIAS). Nesse sentido, para fins históricos, a JUCEG foi criada pela Lei nº 213, de 12 de julho de 1900, sendo atualmente um dos órgãos mais antigos em atividade no Estado de Goiás. Já a Goiás Parcerias foi criada pela Lei nº 14.910, de 11 de agosto de 2004, completando recentemente 125 e 20 anos de história, respectivamente.

MEMORIAL DA SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

Em consonância com seu papel de resgate, preservação e valorização da memória institucional, o Escritório de Projetos Setorial da SIC, com auxílio do departamento de Recursos Humanos, conduziu uma ampla pesquisa documental nos Diários Oficiais do Estado de Goiás.

Figura 01: *Diário Oficial*



Fonte: *Acervo Secretaria de Estado da Casa Civil*

A investigação, realizada manualmente, abrangeu o período de 1930 até os dias atuais, com o objetivo de identificar todos os titulares que ocuparam o cargo de Secretário de Estado nas pastas que antecederam a atual configuração da SIC. Ademais, essa pesquisa também permitiu mapear os principais marcos legais e administrativos que estruturaram a evolução da Secretaria ao longo do tempo. Com isso, foi possível elaborar a linha do tempo com as datas de posse e exoneração dos titulares, obtidas junto aos Diários Oficiais arquivados na Casa Civil. Já as fotos dos titulares foram conseguidas no Instituto Histórico e Geográfico de Goiás - IHGG, na Assembleia Legislativa de Goiás e com familiares dos ex-secretários.

Com os resultados obtidos, foi possível desenvolver uma nova etapa: a recuperação e curadoria das imagens históricas dos ex-secretários.

Figura 02: *Fotos de ex secretários*



Fonte: *Instituto Histórico e Geográfico de Goiás*

As fotografias passaram por processos de digitalização, tratamento e padronização, compondo uma galeria física permanente que homenageia os gestores que contribuíram para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à indústria, comércio e serviços em Goiás.

A Galeria de Secretários da SIC está instalada no 5º andar, ala oeste, do Palácio Pedro Ludovico Teixeira, na sede da Secretaria, e também integra as páginas deste anuário como forma de dar visibilidade à trajetória institucional da pasta. Essa iniciativa reafirma o compromisso da SIC com a transparência, a preservação da memória pública e a valorização das lideranças que contribuíram para o desenvolvimento socioeconômico do Estado.

GALERIA DE SECRETÁRIOS



Joel Sant'Anna Braga Filho
28/10/2021 - Atual



José Vitti
26/01/2021 - 27/10/2021



Adonídio Vieira
05/06/2020 - 26/01/2021



Wilder Morais
02/01/2019 - 04/06/2020



Leandro Ribeiro
09/04/2018 - 08/11/2018



Francisco Pontes
21/03/2017 - 09/04/2018



Luiz Maronezi
08/04/2016 - 21/03/2017



Thiago Peixoto
24/02/2016 - 07/07/2016



José Eliton
07/02/2015 - 24/02/2016



William O'Dwyer
23/04/2014 - 31/12/2014



Rafael Lousa
06/01/2014 - 14/04/2014



Alexandre Baldy
1°/01/2011 - 30/12/2013



Luiz Medeiros
1°/06/2008 - 1°/01/2011



Ridoval Chiareloto
02/02/2003 - 31/05/2008



Mozart Soares
25/09/2001 - 1°/01/2003



Willmar Guimarães
1°/01/1999 - 25/09/2001



Haley Vaz
03/04/1998 - 30/12/1998



Erivan Bueno
1°/01/1995 - 02/04/1998



Benjamin Beze
15/03/1991 - 31/12/1994



João Ribeiro
15/03/1987 - 13/03/1991



José Marreto
1°/01/1986 - 13/03/1987



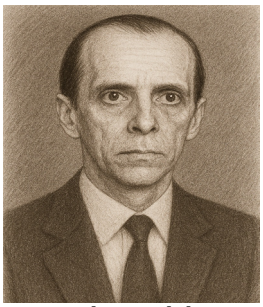
Eles Nogueira
1°/07/1985 - 31/12/1985



Walter Rodrigues
15/03/1983 - 30/06/1985



Eni de Castro
02/06/1977 - 14/03/1979



Sultan Faluh
24/02/1977 - 02/06/1977



Hugo Goldfeld
I - 15/03/1975 - 24/02/1977
II - 15/03/1979 - 14/03/1983



Antônio Coutinho
13/02/1973 - 14/03/1975



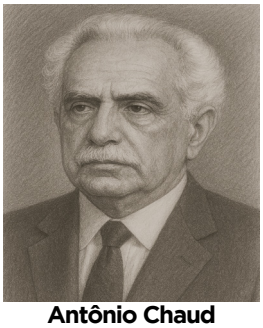
Antônio Ribeiro
15/03/1971 - 06/02/1973



Nilo Vaz
30/06/1966 - 12/03/1971



Genervino Fonseca
1°/02/1966 - 29/06/1966



Antônio Chaud
20/04/1965 - 31/01/1966



Eliezer Penna
08/07/1963 - 19/04/1965



Archimedes Lima
24/11/1962 - 07/07/1963



José Freire
20/04/1961 - 23/11/1962



José Porto
02/02/1959 - 20/04/1961



Luiz Milazzo
1°/02/1955 - 02/02/1959



Jaime Câmara
1°/02/1954 - 1°/02/1955



Joaquim Câmara
1°/02/1951 - 14/10/1954



Lincon Nunes
14/10/1950 - 31/01/1951



Plínio Jayme
05/01/1950 - 14/10/1950



Ulisses Jayme
24/03/1948 - 05/01/1950

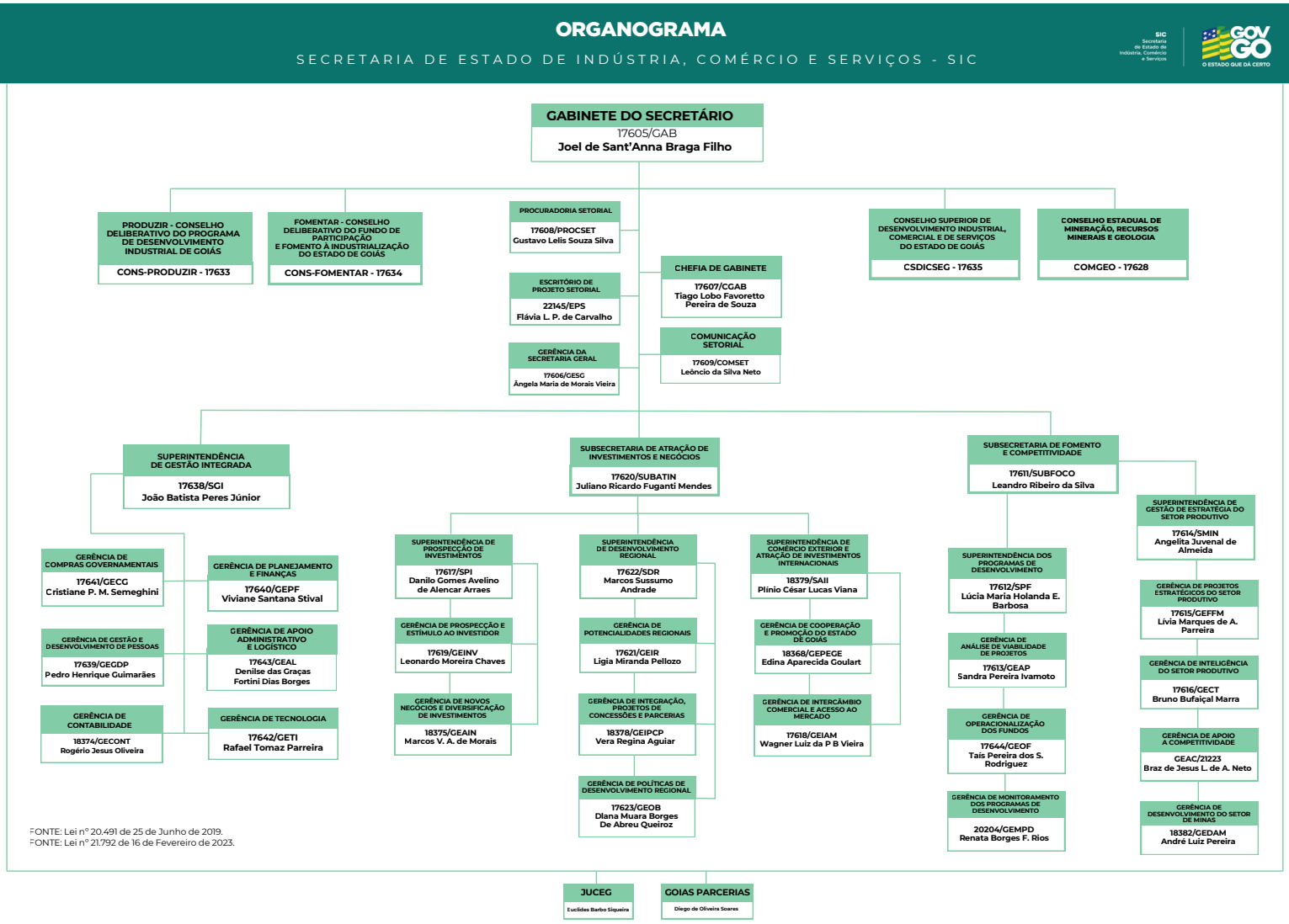


João Afonso Borges
09/01/1948 - 15/03/1948

ESTRUTURA DA SECRETARIA

A Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços é estruturada e organizada em uma divisão de duas subsecretarias, seis superintendências, quatro conselhos, vinte e uma gerências, uma chefia de Gabinete, uma chefia de Projetos Setorial, uma chefia de Comunicação Setorial e uma Procuradoria Setorial. Como demonstrado pela figura abaixo:

Figura 03: *Organograma da Secretaria de Estado De Indústria, Comércio e Serviços - SIC*



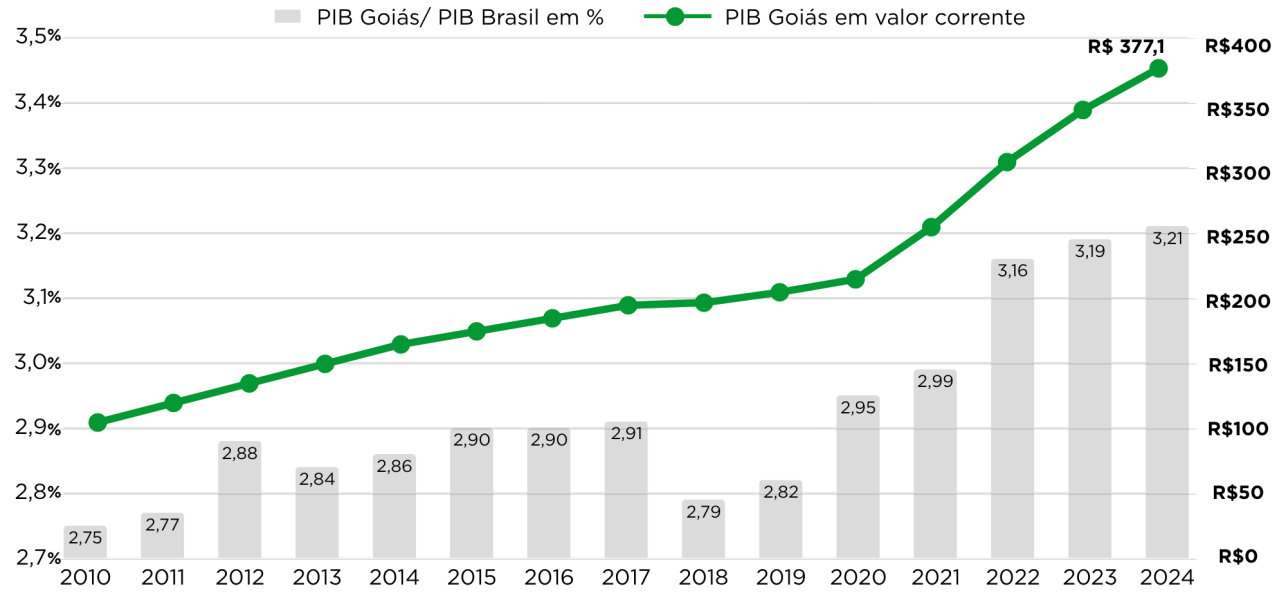
Fonte: *Secretaria de Estado Da Administração*

PANORAMA ECONÔMICO DE GOIÁS EM 2024 - IMB

A SIC tem uma história de quase 80 anos de contribuição para o desenvolvimento de Goiás com a geração de emprego e renda, seja no aumento do comércio, da industrialização e da prestação de serviços, ou na atração de investimentos internacionais.
Os dados de 2024 foram promissores, com destaque para:

- ✓ O PIB de Goiás encerrou o ano com crescimento de 2,9%.
- ✓ O Produto Interno Bruto atingiu o seu maior nível médio de produção da série histórica.
- ✓ As atividades de serviço e indústria cresceram 3,7% e 5,6%, respectivamente.
- ✓ Em 2024, ocorreu um aumento das operações de crédito em 9,1% em Goiás e 5,3% no Brasil.
- ✓ Em 2024, o número de pessoas ocupadas no mercado de trabalho em Goiás foi de 3,9 milhões, atingindo o maior valor de toda a série histórica.
- ✓ O saldo da balança comercial no estado de Goiás atingiu US$6,7 bilhões (FOB) em 2024.
- ✓ Abertura de mais de 172 mil empresas (MEI, ME, EPP dentre outras) em Goiás somente no ano de 2024.
- ✓ O Produto Interno Bruto (PIB) goiano em 2024 teve crescimento estimado de 2,9% em relação ao ano anterior. Em termos monetários, a estimativa em valores correntes foi de R$377,1 bilhões. Com esse resultado, o PIB do Estado manteve participação de 3,2% no PIB nacional, conforme demonstra o Gráfico 1 abaixo:

Gráfico 1: *PIB corrente (R$ bilhões) de Goiás e participação no PIB nacional – 2010 a 2024*



Fonte: *IBGE; IMB. Elaboração: IMB/SGG, 2025*

INDÚSTRIA

A indústria goiana apresentou crescimento estimado de 5,6% em 2024. As atividades de serviços industriais de utilidade pública, construção civil e indústria de transformação impactaram positivamente o resultado, com altas de 15,3%, 5,1% e 4,3%, respectivamente. Em Goiás, os maiores crescimentos acumulados em relação ao ano anterior ocorreram na fabricação de veículos automotores (64,2%), na fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (17,8%), e na confecção de artigos de vestuário e acessórios (13,1%). Cabe destacar também o avanço da fabricação de produtos alimentícios (1,5%), por ser a atividade com maior participação no Valor Adicionado Bruto (VAB) da indústria de transformação.

Tabela 1: *Desenvolvimento das atividades de indústria*

ATIVIDADES	CRESCIMENTO ACUMULADO EM 2024 EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR (%)
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	64,20%
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	17,80%
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	13,10%
Fabricação de máquinas e equipamentos	7,50%
Indústrias de transformação	3,00%
Indústria geral	2,60%
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	2,20%
Fabricação de bebidas	2,10%
Fabricação de produtos químicos	2,10%
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	1,60%
Fabricação de produtos alimentícios	1,50%
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,60%
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-2,90%
Indústrias extrativas	-5,80%
Metalurgia	-8,90%

Fonte: *Relatório Conjuntural da Economia Goiana 2024, IMB - 2025 (adaptado)*

COMÉRCIO

O comércio varejista goiano, de acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC/IBGE), encerrou o ano de 2024 com um crescimento expressivo de 6,0%. No mesmo período, o Brasil registrou uma taxa acumulada de 4,7%.

Tabela 2: *Desenvolvimento das atividades de comércio*

ATIVIDADES	CRESCIMENTO ACUMULADO EM 2024 EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR (%)
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	23,60%
Veículos, motocicletas, partes e peça	23,00%
Varejo ampliado	9,40%
Livros, jornais, revistas e papelaria	9,30%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	8,70%
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	8,40%
Móveis e eletrodomésticos	3,00%
Material de construção	0,10%
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,10%
Tecidos, vestuário e calçados	-0,70%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-3,00%
Combustíveis e lubrificantes	-7,50%

Fonte: *Relatório Conjuntural da Economia Goiana 2024, IMB - 2025 (adaptado)*

SERVIÇOS

O setor de serviços cresceu 3,7% em 2024, em relação ao ano anterior. As atividades que mais contribuíram para esse resultado foram o comércio (9,7%), os serviços prestados às famílias (7,4%), outros serviços (7,4%) e os serviços de informação e comunicação (6,6%). A Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE, aponta ainda uma taxa acumulada de 1,9% para as atividades turísticas em Goiás.

Tabela 3: *Desenvolvimento das atividades de serviços*

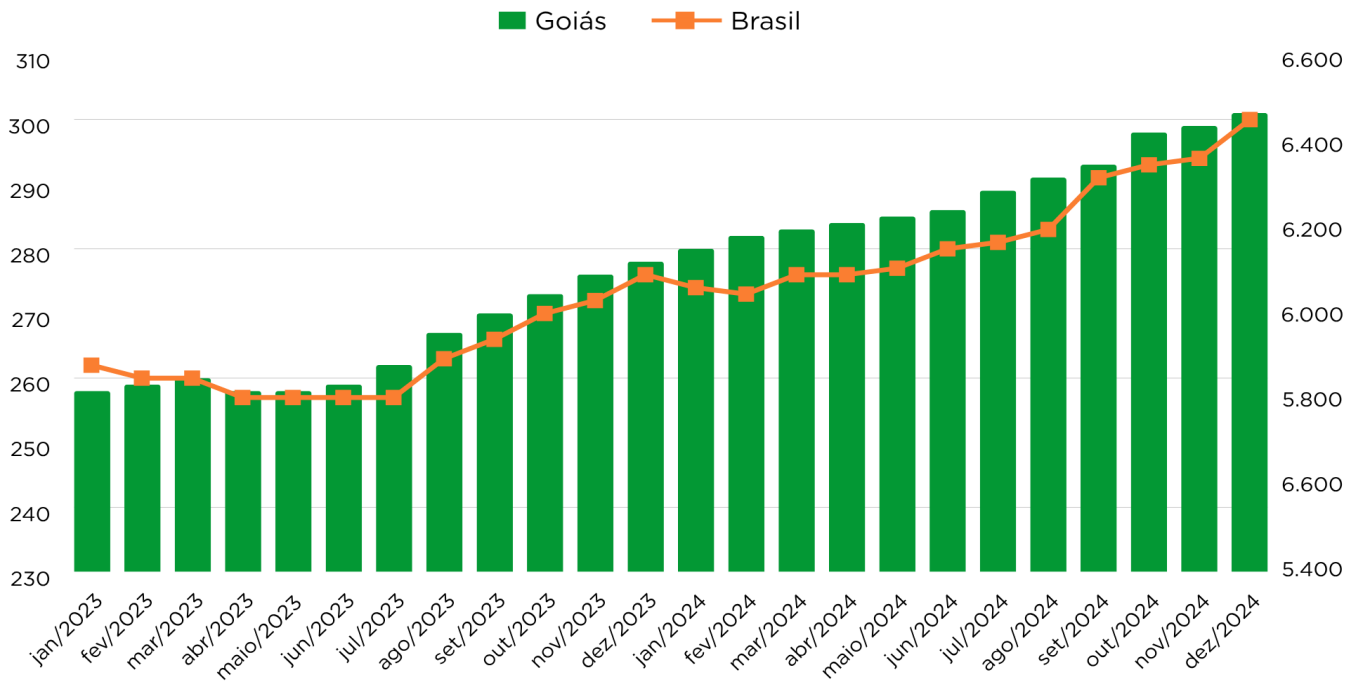
ATIVIDADES	CRESCIMENTO ACUMULADO EM 2024 EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR (%)
Outros serviços	8,20%
Serviços prestados às famílias	7,40%
Serviços de informação e comunicação	6,70%
Atividades turísticas	1,90%
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-4,90%

Fonte: *Relatório Conjuntural da Economia Goiana 2024, IMB - 2025 (adaptado)*

CRÉDITO

Ao longo de 2024, o saldo das operações de crédito cresceu 9,1% em Goiás e 5,3% no Brasil. No Estado, o aumento foi de 10,5% para pessoas físicas e de 5,3% para pessoas jurídicas. O Gráfico 2 apresenta a evolução do saldo das operações de crédito no Brasil e em Goiás entre 2023 e 2024.

Gráfico 2: *Saldo das operações de crédito totais no Brasil e em Goiás (R$ bilhões), de jan/2023 a dez/2024*

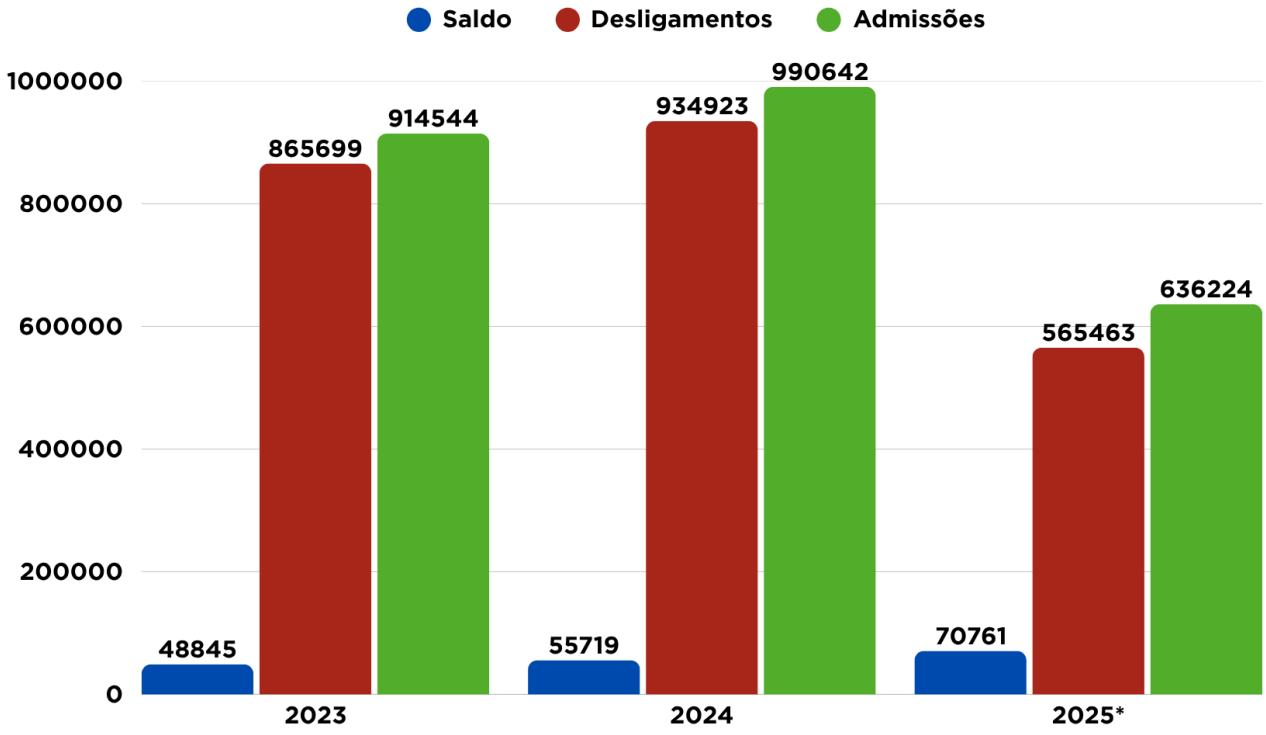


Fonte: *Banco Central do Brasil. Elaboração: IMB/SGG, 2025.* ***Nota:*** *valores atualizados para dezembro de 2024 pelo IPCA/IBGE*

EMPREGOS

Em Goiás, segundo o CAGED, foram gerados 990.642 postos de trabalho em 2024, representando um aumento de 8,3% em relação ao ano anterior. De acordo com o Relatório Conjuntural da Economia Goiana 2024, elaborado pelo IMB, o número de empregados no mercado de trabalho goiano, no quarto trimestre de 2024, alcançou 3,9 milhões de pessoas. Em comparação com o mesmo período de 2018, houve um crescimento de 476 mil ocupados no Estado. Em termos relativos, esse avanço corresponde a 14%, ou seja, 3,1 pontos percentuais acima da média brasileira. Esse crescimento refletiu diretamente na taxa de desocupação, que no quarto trimestre de 2024 foi de 4,8%, a menor dos últimos 11 anos. Em relação ao mesmo período de 2020, quando o índice atingiu seu pico, houve uma redução de 7,9 pontos percentuais.

Gráfico 3: *Comparativo de Empregos em Goiás*



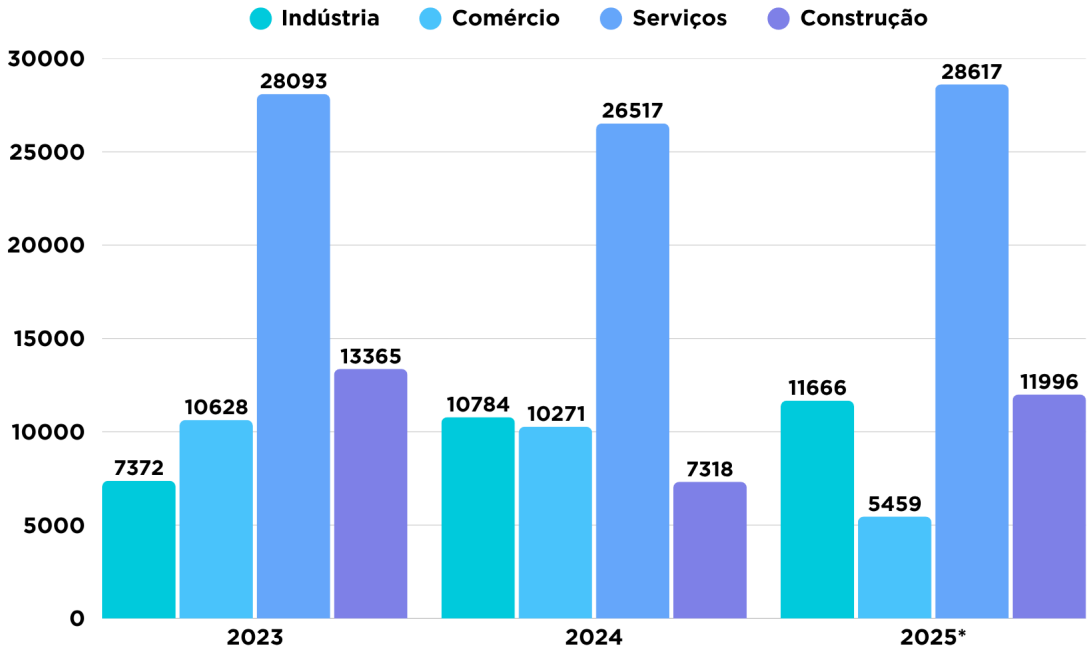
Fonte: *Power BI/CAGED; informações disponíveis até julho/2025; criação/adaptação: Escritório de Projetos Setorial/SIC*

A geração de empregos foi positiva em Goiás, resultando em saldo favorável em todos os setores. Ao comparar 2024 com o ano anterior, os destaques foram a Construção (+117,4%) e a Indústria (+46,2%). Em contrapartida, os setores de Serviços (-5,6%) e Comércio (-3,3%) registraram leves reduções.

A expectativa para 2025 é bastante otimista: até julho, Goiás já havia criado 70,8 mil postos de trabalho com carteira assinada, superando em apenas sete meses todo o saldo positivo de 2024, que foi de 55,7 mil vagas. O desempenho coloca o Estado na terceira posição nacional no acumulado do ano e acima da média do país.

Além disso, o estoque de empregos formais em Goiás alcançou 1,64 milhão de vínculos ativos, o maior patamar da série histórica do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), sustentado por sete meses consecutivos de crescimento.

Gráfico 4: *Saldo de Empregos por Setor Econômico (2023-2025)*

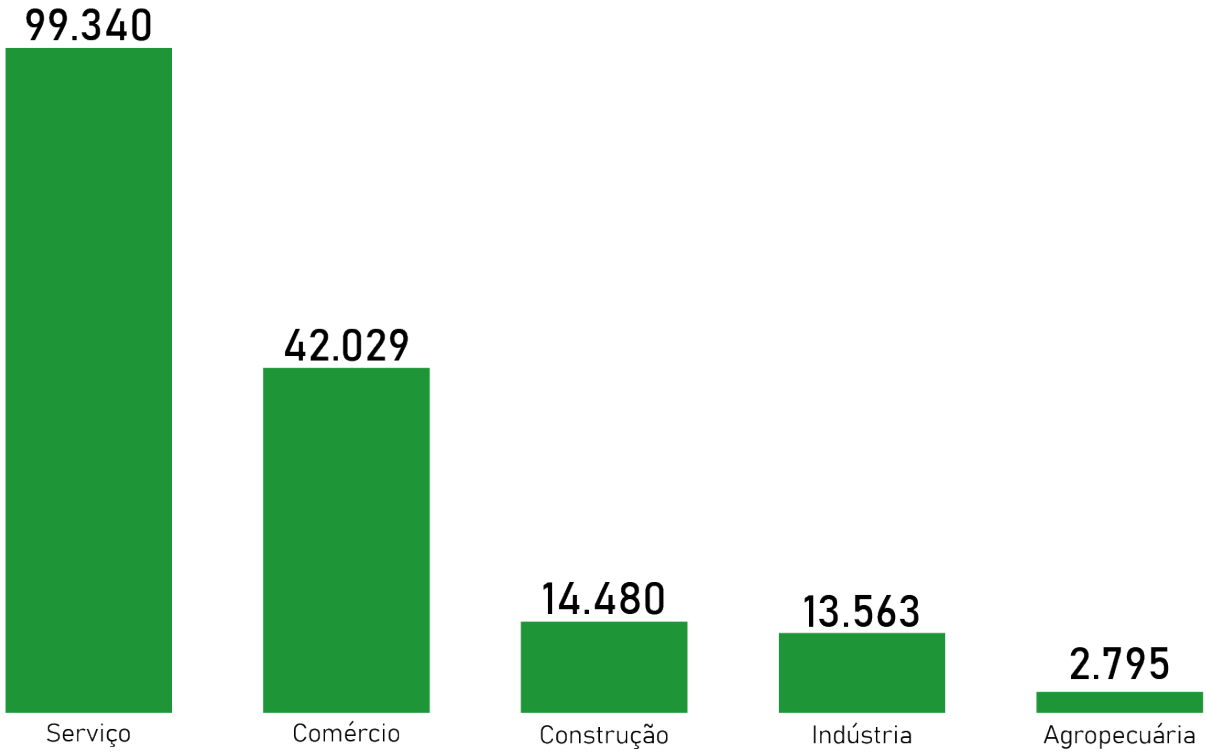


Fonte: *Elaboração própria a partir de Power BI/CAGED; acesso em 26 set. 2025.*
** Com informações até o mês de julho*

ABERTURA DE EMPRESAS

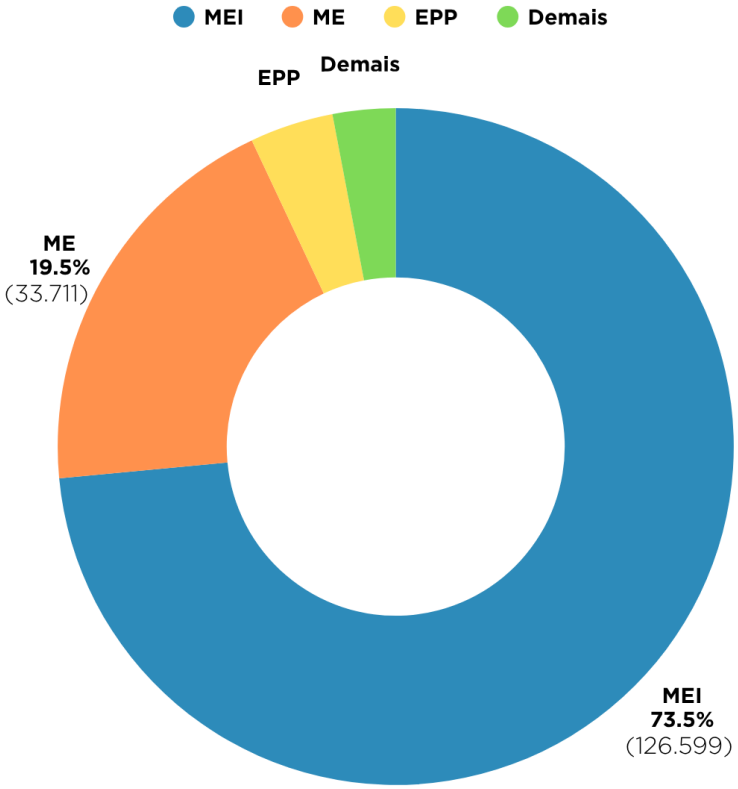
Segundo dados do Sebrae, em 2024 foram abertas 172.135 empresas em Goiás, a maioria no setor de serviços (Gráfico 5). Ao analisar por porte, os MEIs corresponderam a 73,55% do total (Gráfico 6).

Gráfico 5: *Abertura de Empresas em Goiás por Setor Econômico (2024)*



Fonte: *PowerBI DataSebrae / abertura de empresas, acesso em 29/09/2025.*

Gráfico 6: *Porte das empresas goianas abertas em 2024*



Fonte: *PowerBI DataSebrae / abertura de empresas, acesso em 29/09/2025.*

INVESTIMENTOS

O volume de investimentos anunciados em Goiás, no ano de 2024, foi de R$39,1 bilhões. Desse montante, aproximadamente R$28,7 bilhões — o que corresponde a 73,4% do total — referem-se a investimentos privados.

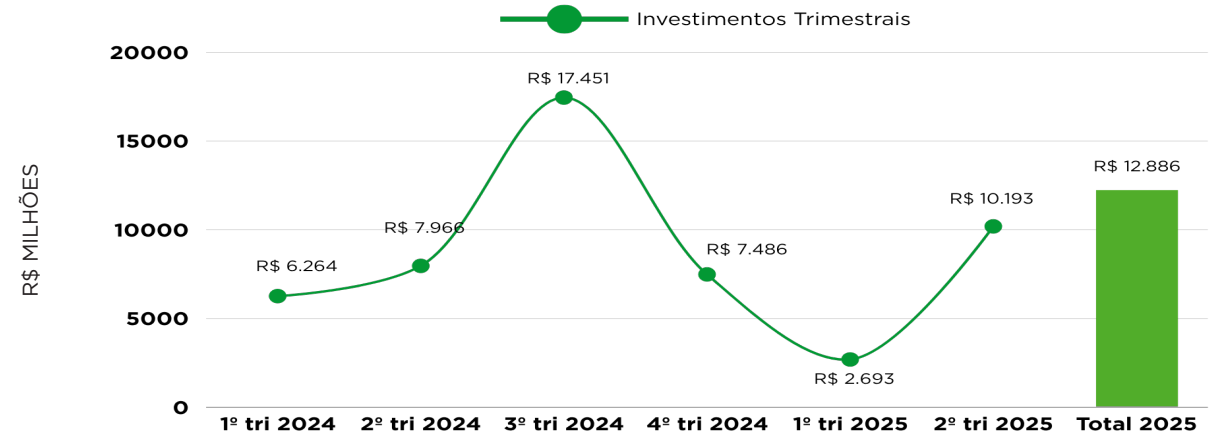
No 2º trimestre de 2025, o valor anunciado representou um aumento de 28% em relação ao mesmo período do ano anterior e foi 3,7 vezes maior que o registrado no trimestre anterior. Nesse período, assim como nos anteriores, os anúncios de investimentos privados superaram os públicos: foram R$8,9 bilhões em capital privado ou misto e cerca de R$1,3 bilhão em investimentos públicos.

Quanto aos setores, no 2º trimestre, a Indústria concentrou 75% dos investimentos anunciados, totalizando R$7,7 bilhões, seguida pelos setores de Serviços (R$1,8 bilhão) e Construção (R$648 milhões). Do total divulgado, cerca de 75,3% serão destinados à implantação de novas plantas ou atividades no Estado, correspondendo a R$7,7 bilhões. Já os investimentos voltados para expansão ou outros tipos de aplicação representaram 24,7% do valor anunciado no período.

Entre os municípios com maiores investimentos anunciados em 2024, destacam-se: Goiânia, que lidera o ranking com R$ 5,12 bilhões; Catalão (R$ 4,77 bilhões); Anápolis (R$ 4,28 bilhões); Rio Verde (R$ 3,76 bilhões) e Jataí (R$ 3,10 bilhões).

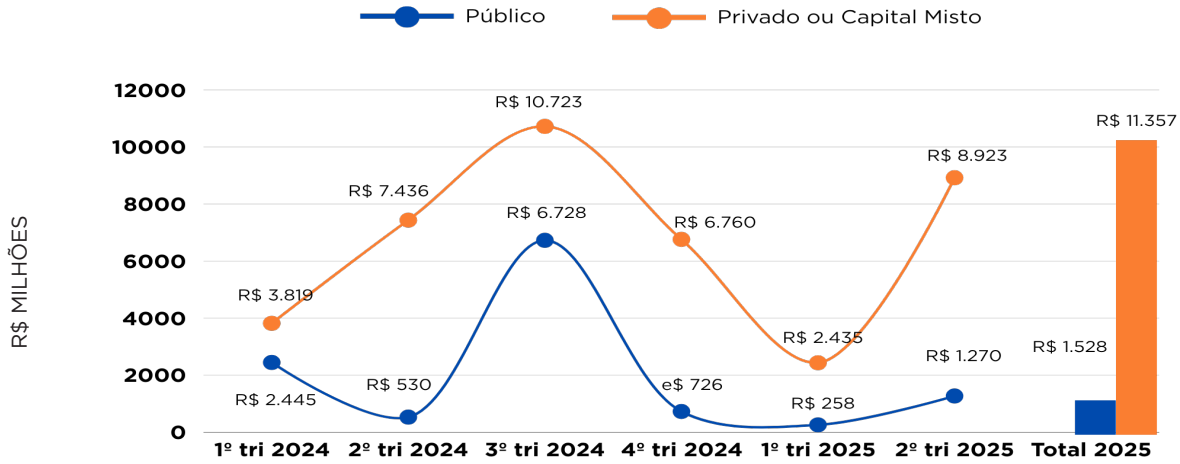
As informações detalhadas podem ser verificadas nos gráficos a seguir ou consultadas através do Painel Estatístico.

Gráfico 7: *Evolução dos investimentos anunciados por trimestre (2024-2025)*



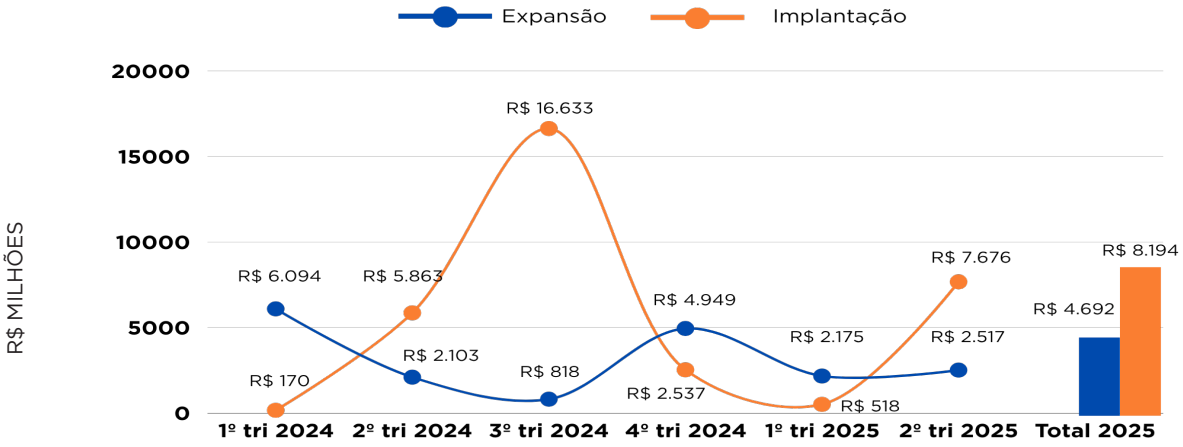
Fonte: *Boletim 036/2025 IMB*

Gráfico 8: *Investimentos Anunciados em Goiás por Fonte de Recursos (2024–2025)*



Fonte: *Boletim 036/2025 IMB*

Gráfico 9: *Usos dos investimentos anunciados por trimestre (2024-2025)*



Fonte: *Boletim 036/2025 IMB*

PROJETOS EXECUTADOS PELA SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

MERCADÕES GOIANOS



O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), tem conduzido a implantação dos Mercadões Goianos, um projeto estratégico voltado para o fortalecimento da economia popular e a promoção do desenvolvimento regional. Os empreendimentos visam oferecer infraestrutura adequada e moderna para feirantes, artesãos, agricultores familiares e pequenos comerciantes, garantindo condições dignas de trabalho e estimulando a geração de emprego, renda e oportunidades de negócios.

Localizados em municípios estratégicos do Estado, especialmente na região do Entorno do Distrito Federal, os Mercadões Goianos têm como missão valorizar a produção local, fomentar o turismo e contribuir para a inclusão social. Esses espaços também contam com a integração de serviços públicos, como unidades do Vapt-Vupt e da Defensoria Pública (DPE), assegurando mais conveniência à população e ampliando o alcance das políticas públicas.

A primeira unidade, no município de Águas Lindas de Goiás, no Jardim da Barragem IV, é um marco para o programa. Com capacidade para cerca de 300 feirantes e expectativa de receber até 8 mil visitantes por dia, o espaço abriga comércio de produtos da agricultura familiar, artigos artesanais e mercadorias de microempreendedores, promovendo o escoamento da produção regional. O projeto contempla ainda a padronização e setorização das feiras, além da adequação às normas de acessibilidade, sustentabilidade, vigilância sanitária e ambiental, garantindo qualidade, segurança e conservação dos produtos.

Com as obras da 1ª unidade já concluídas, os Mercadões de Valparaíso e de Santo Antônio do Descoberto encontram-se em fase de execução. Esses três empreendimentos, juntamente com a padronização das bancas, já receberam investimentos superiores a R$88 milhões, sendo R$33,5 somente em 2024. Paralelamente, seguem em articulação novas unidades nos municípios de Luziânia, Quirinópolis, Novo Gama, Formosa, Alexânia e Aparecida de Goiânia. Juntas, essas iniciativas devem transformar o perfil socioeconômico da região, reduzindo desigualdades, ampliando a geração de empregos, fortalecendo a agricultura familiar e incrementando os indicadores de desenvolvimento humano (IDH), por meio da valorização e comercialização de produtos orgânicos e regionais.





Com essa iniciativa, o Governo assume compromissos transversais, promovendo a inclusão social e a redução das desigualdades regionais ao oferecer melhores condições de trabalho aos feirantes e ampliar o acesso da população aos produtos locais, fortalecendo a justiça social e a equidade territorial.

A dimensão da sustentabilidade e da infraestrutura verde é contemplada com soluções arquitetônicas que priorizam a salubridade, a eficiência energética e a preservação ambiental. Além disso, o programa incentiva a geração de emprego e renda, ao formalizar e ampliar oportunidades econômicas para pequenos produtores e comerciantes, e promove a valorização da cultura local e do artesanato goiano, ao criar espaço para a comercialização de produtos que refletem a identidade cultural de Goiás.

Assim, os Mercadões Goianos consolidam-se como um projeto inovador de desenvolvimento econômico e social, que alia tradição e modernidade, promove a inclusão produtiva e fortalece a identidade cultural e gastronômica do Estado.

Quando em pleno funcionamento, esses espaços contribuirão para o fortalecimento do setor econômico dos municípios e para a distribuição mais equilibrada de renda à população. Dessa forma, os Mercadões irão reunir, em um mesmo local, serviços de diferentes órgãos públicos, de maneira descentralizada e informatizada, garantindo maior rapidez e eficiência no atendimento à população.

CINTURÃO DA MODA

O Programa Cinturão da Moda, lançado em 2022 pela SIC, constitui-se em uma das mais relevantes políticas públicas de industrialização e interiorização do setor têxtil no Brasil. Seu objetivo central é transformar Goiás no maior polo de confecção e distribuição de moda do país, por meio da integração entre a força produtiva do interior e a já consolidada Região da 44, reconhecida como o segundo maior polo de moda do Brasil.

Cinturão da Moda

Trata-se de uma iniciativa estratégica que busca transformar a moda em um verdadeiro motor de desenvolvimento econômico, inclusão social e inovação sustentável, adotando como princípio central a descentralização do crescimento para integrar municípios do interior às cadeias produtivas que abastecem a Região da 44. Executado em parceria com a Associação Empresarial da Região da 44 (AER44), SEBRAE, SENAI, GoiásFomento, Sistema OCB e empresários do setor, o programa adota um modelo de governança compartilhada que articula ações de qualificação profissional, estímulo ao empreendedorismo, criação de cooperativas de confecção, oferta de linhas de crédito, fomento à inovação, incentivo à internacionalização e promoção de feiras, desfiles e rodadas de negócios que ampliam a visibilidade da moda goiana. Dessa forma, consolida-se uma estrutura capaz de fortalecer todos os elos da cadeia produtiva, eliminar gargalos, otimizar fluxos e elevar a competitividade da moda regional, projetando Goiás como referência no cenário nacional e internacional do setor.

Os resultados já alcançados demonstram a efetividade da iniciativa. Entre 2022 e 2025, o Cinturão da Moda foi apresentado em 45 municípios goianos, dos quais 30 já produzem peças destinadas à Região da 44, totalizando 334.704 peças confeccionadas.

No eixo do cooperativismo, foram realizadas palestras de sensibilização em 32 municípios, resultando na abertura de 8 cooperativas formalizadas com CNPJ — São Miguel do Passa Quatro, Terezópolis de Goiás, Ipameri, Cidade de Goiás, Rubiataba, Acreúna, Bela Vista de Goiás e Morrinhos — e outras 9 em processo de constituição: Águas Lindas de Goiás, Cristianópolis, Santa Tereza de Goiás, Inhumas, Quirinópolis, Uruaçu, Goiandira, Porangatu e Assentamento Chico Mendes em Crixás, por meio do programa IncubaCoop. Esse movimento fortalece a economia solidária, garante governança local e aumenta a competitividade dos pequenos produtores.

No que se refere à capacitação, observa-se uma expansão gradual do número de municípios contemplados com cursos de costura profissional, promovidos pelo SENAI e patrocinados pela SIC, o que pode ser observado nas tabelas abaixo, que apresentam o detalhamento da distribuição dessas formações entre os anos de 2023 e 2025.

Tabela 4: *Municípios Contemplados com Cursos de Costura do SENAI Patrocinados pela SIC (2023)*

MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS EM 2023
Ipameri
Acreúna
Cristianópolis
Bela Vista de Goiás
Piracanjuba
Quirinópolis
Paranaiguara
Inhumas
Santa Tereza de Goiás
Cidade Ocidental

Fonte: *Relatório geral - programa cinturão da moda (2025)*

Tabela 5: *Municípios Contemplados com Cursos de Costura do SENAI Patrocinados pela SIC (2024)*

MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS EM 2024
Porangatu
Uruaçu
Rubiataba
Itapuranga
Faina
Distrito de Santo Antônio de Rio Verde (Município de Catalão)
São Simão
Goiandira
Morrinhos
Cidade de Goiás

Fonte: *Relatório geral - programa cinturão da moda (2025)*

Tabela 6: *Municípios Contemplados com Cursos de Costura do SENAI Patrocinados pela SIC (2025)*

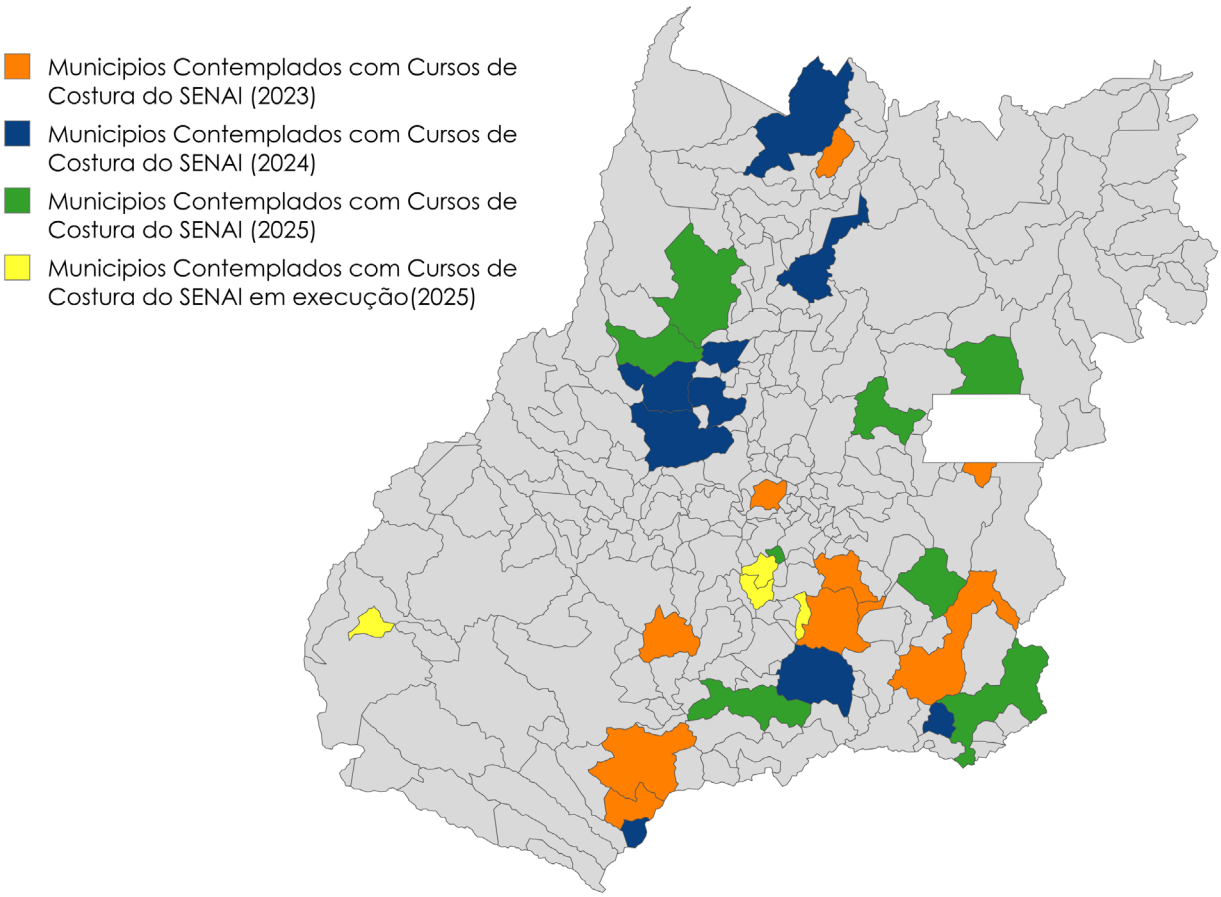
MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS EM 2025
Abadia de Goiás
Araguapaz
Orizona
Catalão
Goiatuba
Crixás
Planaltina de Goiás
Cocalzinho de Goiás
Faina

Fonte: *Relatório geral - programa cinturão da moda (2025)*

Tabela 7: *Municípios Contemplados com Cursos de Costura do SENAI Patrocinados pela SIC em Execução (2025)*

MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS COM CURSOS EM 2025
Guapó
Portelândia
Professor Jamil
Varjão

Fonte: *Relatório geral - programa cinturão da moda (2025)*

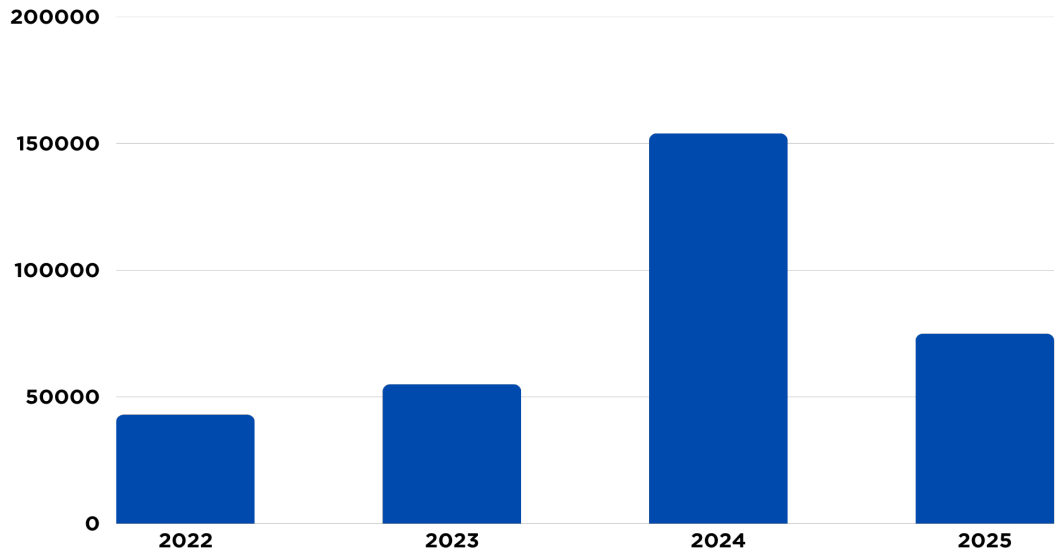


Fonte: *Produzido pelos autores, com base nos dados do Cinturão da Moda (2022-2025)*

Além disso, a análise comparativa entre os ciclos anuais revela crescimento expressivo da produção. Em 2023, a produção ainda estava em fase inicial, com a adesão de poucos municípios e estruturação das primeiras cooperativas. Já em 2024, o volume produzido apresentou forte aceleração, acompanhando a ampliação do número de localidades integradas, a expansão dos cursos de capacitação do SENAI e a chegada de novos empresários parceiros.

Em 2025, os números confirmam essa tendência, com um aumento substancial da confecção de peças em relação ao ano anterior, consolidando a capacidade produtiva e a eficiência logística do programa (Gráfico 10). Ressalta-se que os dados de 2025 consideram apenas o primeiro semestre.

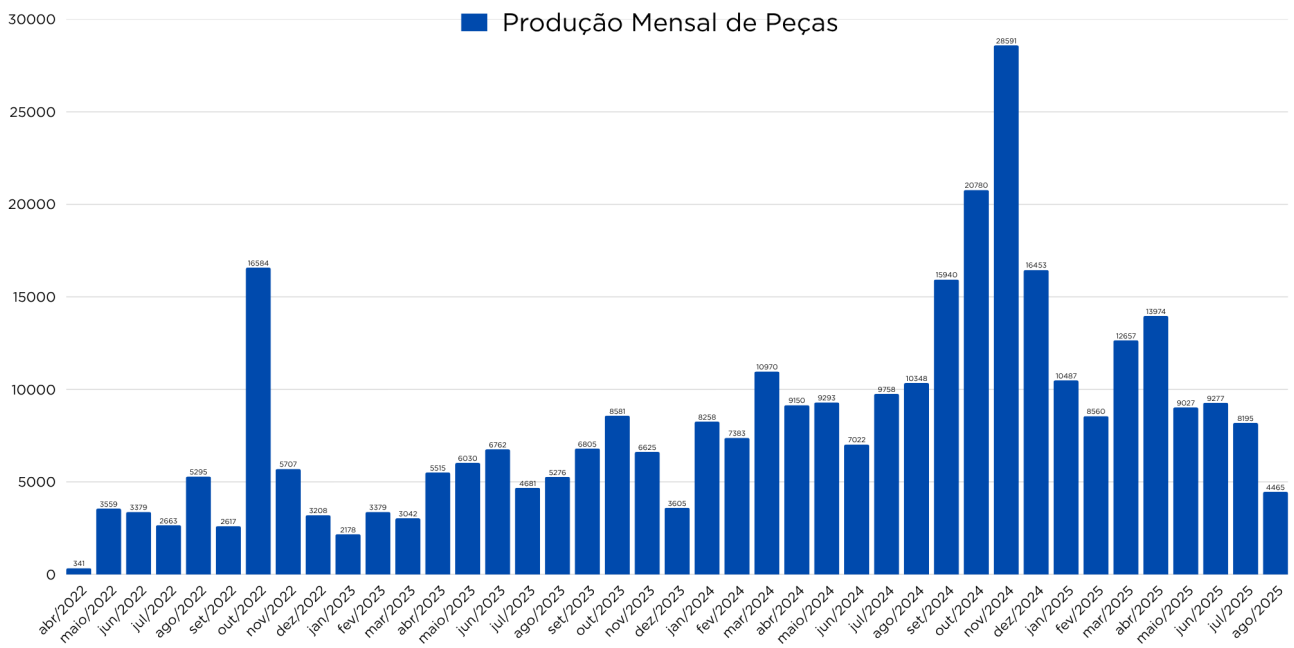
Gráfico 10: *Produção de Peças no Programa Cinturão da Moda (2022–2025)*



Fonte: *Produzido pelos autores, com base nos dados do Cinturão da Moda (2022-2025)*

O Gráfico 11 detalha a evolução mês a mês desde o início do projeto. Os resultados são expressivos: em abril de 2022 foram registradas apenas 341 peças, enquanto em dezembro de 2024 a produção alcançou 28.591 peças — um crescimento superior a 8.280%. Mesmo com oscilações recentes, a média mensal permanece muito acima do início da série histórica, confirmando a maturidade e relevância do Cinturão da Moda.

Gráfico 11: *Produção Mensal de Peças – Programa Cinturão da Moda (2022–2025)*



Fonte: *Produzido pelos autores, com base nos dados do Cinturão da Moda (2022-2025)*

A capacitação de mão de obra é realizada em parceria com o SENAI e patrocinada pela SIC. Os cursos ofertados oferecem qualificação em costura em tecido plano e malha, com cerca de 400 vagas anuais e investimento aproximado de R$537 mil por ano. Essa rede de capacitação eleva o padrão técnico da produção, insere trabalhadores em cadeias formais e amplia as oportunidades de emprego e renda no interior.

Para fortalecer o setor, o programa também conta com linhas de financiamento, em parceria com a GoiásFomento e o IncubaCoop, voltadas à aquisição de máquinas e equipamentos. Assim, promove a modernização tecnológica e o aumento da competitividade da indústria local.

Até o momento, o Cinturão da Moda já mobiliza 108 empresários parceiros, assegurando a integração da produção e o escoamento eficiente das confecções do interior. Essa rede reflete a confiança do setor privado no modelo adotado, que alia eficiência produtiva, apoio governamental e organização comunitária.

Além de movimentar a economia, o programa vem gerando centenas de empregos diretos e indiretos, transformando a realidade de famílias que agora contam com renda estável e novas perspectivas de vida. Segundo o Jornal Opção, em matéria publicada em fevereiro de 2024, depoimentos de beneficiárias reforçam o caráter social da iniciativa: muitas costureiras que enfrentavam vulnerabilidade ou depressão encontraram no Cinturão da Moda uma oportunidade de reinserção produtiva e valorização profissional.

Figura 4: *Reunião na Secretaria Municipal de Indústria e Comércio de Senador Canedo*



Fonte: *Arquivos SIC*

A integração entre produção local e lojistas da Região da 44 representa outro diferencial. Além de assegurar qualidade e agilidade na entrega das peças, o modelo reduz custos logísticos, uma vez que o transporte das mercadorias é provido pelas prefeituras, cabendo aos empresários apenas a remuneração da produção.

Os resultados alcançados até aqui sustentam projeções ainda mais ambiciosas: consolidar Goiás como o maior polo de moda do Brasil, expandir a abertura de cooperativas em pelo menos 30 municípios, ampliar a capacidade de exportação e manter preços competitivos frente a mercados tradicionais, como o paulista. Paralelamente, o programa busca reduzir desigualdades regionais, fortalecer economias locais e elevar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) das cidades participantes.

Figura 5: *Governador Ronaldo Caiado lança programa Cinturão da Moda*



Fonte: *Arquivos SIC*

DIAGNÓSTICO ECONÔMICO E SOCIAL REGIONALIZADO DO ESTADO DE GOIÁS

A Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), em parceria com a Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), a Universidade Federal de Goiás (UFG) e a Fundação de Apoio à Pesquisa (Funape), realizou o Diagnóstico Econômico e Social Regionalizado do Estado de Goiás, com o objetivo de identificar potencialidades produtivas, vocações econômicas e vulnerabilidades sociais, subsidiando políticas públicas mais efetivas.

O convênio firmado para execução contou com investimento de quase R$ 500 mil e gerou 12 subprodutos entregues ao longo de 2024, estruturados em três eixos:

- Eixo 1 – Diagnóstico Econômico: mapeamento das atividades produtivas e vocações regionais, a partir da análise de fluxos comerciais e das notas fiscais eletrônicas, indicando oportunidades de negócios, atração de investimentos e lacunas em cadeias produtivas.
- Eixo 2 – Diagnóstico Social: análise da renda e da vulnerabilidade socioeconômica dos municípios goianos, com foco em desigualdades regionais, cobertura de políticas sociais e efetividade de programas de transferência de renda.
- Eixo 3 – Regionalização das Políticas Públicas: proposta de criação de Regiões de Gestão Descentralizada, integrando governo estadual, municípios e sociedade civil em áreas estratégicas como saúde, educação e infraestrutura.

O produto final foi lançado em setembro de 2025, no Seminário de Apresentação do Diagnóstico, realizado no Auditório Mauro Borges, com a presença de gestores, pesquisadores e lideranças locais.

Principais Resultados:

1. Diagnóstico Econômico

- Cadeias agropecuária, mineral e de carnes respondem por 95% das exportações goianas, com forte concentração no Sudoeste e Sul do Estado.
- A soja representou 52% das exportações entre janeiro e julho de 2023, seguida por farelo de soja (9,7%) e carne bovina (9,2%).

- A China foi destino de 54% das exportações goianas no mesmo período.
- Apesar do crescimento, as importações revelam dependência de setores de maior valor agregado, como medicamentos (26%) e fertilizantes (18%).

2. Diagnóstico Social

- A Região Metropolitana de Goiânia concentra cerca de 41% do fluxo de renda estadual, mas também grandes desigualdades.
- Entre 2020 e 2023, houve forte concentração de recursos em poucos municípios: dez cidades absorveram mais de 50% dos investimentos sociais.
- O programa Bolsa Família/Auxílio Brasil alcançou 1,39 milhão de pessoas em Goiás (2022), com mais de R$2,2 bilhões transferidos.
- Políticas estaduais de destaque incluíram:
  - Gestão descentralizada de ações sociais (R$ 150 milhões em 2020);
  - Habitação de interesse social (R$ 215 milhões em 2023);
  - Transferência de renda complementar "Mães de Goiás" (R$ 220 milhões em 2023);
  - Restaurante do Bem, com mais de 3,2 milhões de refeições servidas em 2023.

3. Regionalização das Políticas Públicas

- A pesquisa recomenda a criação de Regiões de Gestão Descentralizada (RGDs) como forma de organizar a oferta de serviços públicos e reduzir desigualdades regionais.
- Propõe-se aproveitar a infraestrutura já existente do Estado, articulando saúde, educação, assistência social e segurança pública em escala regional.
- A capacitação de gestores municipais em políticas sociais e regionalização foi realizada como parte do diagnóstico, fortalecendo capacidades locais.

O Diagnóstico Econômico e Social Regionalizado do Estado de Goiás representa um marco na modernização das políticas públicas estaduais. Ao mapear oportunidades econômicas, vulnerabilidades sociais e propor um novo modelo de regionalização, o estudo oferece subsídios concretos para reduzir desigualdades, atrair investimentos e promover desenvolvimento sustentável em todas as regiões do Estado.

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO

Entre 2019 e 2025, os programas de incentivo PRODUZIR, FOMENTAR e PROGOIÁS, desempenharam papel central no fortalecimento da economia goiana, garantindo atração de investimentos, geração de empregos e modernização do parque industrial.

Criado em 2020, o PROGOIÁS substituiu gradualmente os programas FOMENTAR e PRODUZIR. Desde então, já aprovou projetos de expansão industrial que somam R$5,68 bilhões em investimentos realizados, superando a estimativa inicial do Governo, de R$2,7 bilhões. O resultado reflete a confiança do setor privado e a eficiência do programa na indução de novos empreendimentos. Nesse período, centenas de empresas foram implantadas, diversificando a economia do Estado, historicamente ligada à agropecuária, e colocando Goiás em posição de destaque no cenário nacional.

Em 2024, foram realizadas 8 reuniões da Comissão Executiva do Conselho Deliberativo do Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás e do Fundo de Desenvolvimento de Atividades Industriais – CE/PRODUZIR; 8 reuniões do Conselho Deliberativo do Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás – CD/FOMENTAR e 1 reunião do Conselho Deliberativo do Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás e do Fundo de Desenvolvimento de Atividades Industriais – CD/PRODUZIR.

Durante o ano de 2024 foram aprovados 34 projetos nas reuniões dos Conselhos, sendo:

- ✓ 3 DO CENTROPRODUZIR
- ✓ 19 DO COMEXPRODUZIR
- ✓ 9 DO LOGPRODUZIR
- ✓ 3 DE REENQUADRAMENTO DO PRODUZIR

Nesses projetos foram estimados a geração de 449 novos empregos. Os novos investimentos somaram o valor de R$47,1 milhões. Em 2025, no período de janeiro a setembro, foram aprovados 24 projetos, totalizando R$86,1 milhões em investimentos, o que representa crescimento de mais de 80% em relação ao ano anterior.

No caso do PROGOIÁS, que tem como objetivo promover o crescimento e a industrialização do Estado, o ano de 2024 registrou o maior número de solicitações de enquadramento ao programa, com um aumento de 16% em relação a 2023.

- **Transferências de recursos e fundos especiais**

A gestão dos fundos vinculados (FUNPRODUZIR e FOMENTAR) enfrentou desafios em 2019 e 2020, devido à Lei nº 20.195/2018, que determinou o recolhimento das receitas diretamente ao Tesouro Estadual. A normalização ocorreu no segundo semestre de 2020, após parecer da Procuradoria-Geral do Estado, que restabeleceu a autonomia financeira dos fundos.

Entre 2019 e julho de 2025, os programas arrecadaram R$2,12 bilhões, dos quais R$1,75 bilhão foram efetivamente executados em transferências, reversões e desvinculações. Desses recursos:

- R$524,1 milhões foram destinados à desvinculação constitucional de receitas;
- R$1,29 bilhão revertido ao Tesouro Estadual;
- R$118,8 milhões aplicados em transferências diretas para áreas prioritárias (educação, saúde, cultura e esporte);
- R$25,5 milhões destinados ao FUNDEQ – Fundo de Equalização para o Empreendedor.

Essas transferências confirmam o papel dos programas não apenas como instrumentos de estímulo industrial, mas também como financiadores de políticas públicas estratégicas.

- **Equalização de juros e apoio às micro e pequenas empresas**

Para ampliar o acesso ao crédito produtivo, a SIC operacionalizou convênios de equalização de juros com a Agência de Fomento de Goiás (GoiásFomento). Entre 2019 e 2024, foram formalizadas 3.182 operações de crédito, beneficiando principalmente micro e pequenas empresas e empreendimentos do agronegócio. Essas operações resultaram na manutenção ou criação de 5.724 empregos e no pagamento de R$10,6 milhões em equalizações de juros.

Essa ação foi fundamental durante o período pós-pandemia, garantindo suporte financeiro às empresas e preservando a atividade econômica.

- **Recuperação de ativos – Leilões do FOMENTAR**

Outro destaque foi a liquidação antecipada de saldos devedores de contratos do FOMENTAR, por meio de leilões de ativos. Apesar da redução progressiva do número de empresas participantes, em função da migração para o PROGOIÁS, entre 2019 e 2025 foram realizados mais de dez leilões, que juntos arrecadaram cerca de R$83 milhões reinvestidos em políticas de fomento. No ano de 2024 foram realizados 2 leilões, com arrecadação de R$9.475.158,09.

- **Contribuições fiscais e sustentabilidade**

Durante o mesmo período, os fundos especiais vinculados à SIC recolheram R$11,9 milhões ao PASEP, cumprindo integralmente as obrigações legais e assegurando regularidade fiscal. Em 2025, a aprovação da Lei nº 23.320/2025 transferiu ao Tesouro Estadual a responsabilidade por restituições da Bolsa Garantia, eliminando um dos principais riscos fiscais do programa FOMENTAR.

- **Impactos socioeconômicos**

De 2019 a 2025, os programas de desenvolvimento econômico da SIC consolidaram resultados expressivos:

- R$ 5,68 bilhões em investimentos realizados;
- Mais de 236 mil empregos formais gerados;
- R$ 1,75 bilhão executado em transferências e desvinculações de fundos;
- 3.182 contratos de crédito equalizado para pequenos negócios;
- R$ 83 milhões arrecadados em leilões do FOMENTAR;
- R$11,9 milhões recolhidos ao PASEP.

Esses números confirmam o papel do FOMENTAR, PRODUZIR e PROGOIÁS como instrumentos estratégicos de industrialização, desenvolvimento regional e fortalecimento socioeconômico de Goiás, ao mesmo tempo em que reforçam a capacidade do Estado de conciliar competitividade econômica com responsabilidade social.



LOGÍSTICA REVERSA

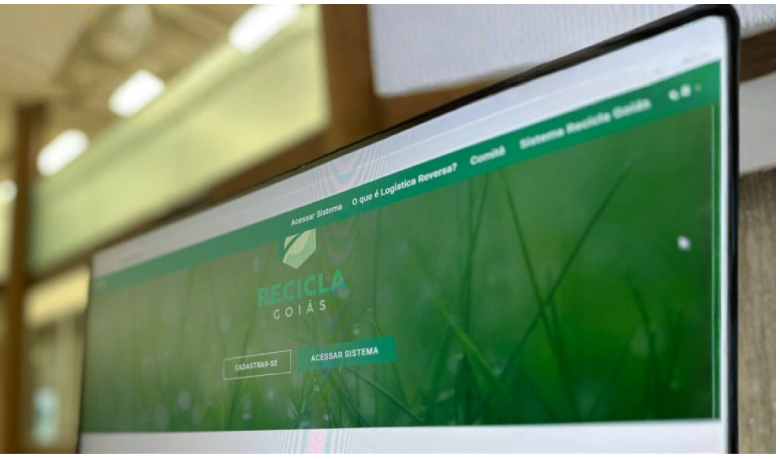
A logística reversa é o processo que garante o retorno de produtos e embalagens após o consumo para serem reaproveitados na cadeia produtiva. Além de atender à legislação ambiental, ela contribui para a sustentabilidade, reduz desperdícios e fortalece a economia circular. Em Goiás, esse processo foi regulamentado pelo Decreto nº 10.255/2023, que criou o Comitê de Logística Reversa, responsável por coordenar, monitorar e integrar as ações nessa área.

O Comitê é formado por representantes de diferentes órgãos do Governo de Goiás e instituições parceiras: Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), Secretaria da Retomada, Secretaria da Economia, Secretaria-Geral da Governadoria (Instituto Mauro Borges), Agência Goiana de Regulação (AGR), Companhia de Investimentos e Parcerias (Goiás Parcerias) e o Ministério Público do Estado de Goiás. Essa composição garante visão técnica, integração institucional e transparência no processo.

• O Sistema Recicla Goiás

O Recicla Goiás é a plataforma digital desenvolvida pela Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SIC) para modernizar a gestão da logística reversa no Estado. Antes de sua implantação, o processo era fragmentado e pouco transparente. Agora, com o sistema integrado à Secretaria da Economia, é possível cruzar dados fiscais em tempo real, conferir notas fiscais eletrônicas e identificar inconsistências com maior precisão.

A plataforma foi estruturada em quatro módulos — Planos, Relatórios, Operador Logístico e Business Intelligence (BI) — e hoje já opera de forma ampla, mesmo com alguns módulos em fase final de desenvolvimento. Essa organização facilita a atuação das empresas, simplifica a gestão para as entidades responsáveis e dá ao governo condições de acompanhar as metas com eficiência.



• Certificado de Crédito de Reciclagem

Para dar mais transparência e segurança ao sistema, foi criado o Certificado de Crédito de Reciclagem. Esse documento digital comprova que determinada quantidade de material foi efetivamente recuperada e reintegrada ao ciclo produtivo. Ele funciona como um ativo de confiança, reduzindo riscos de fraude e duplicidades e garantindo que as empresas tenham respaldo jurídico no cumprimento de suas metas de logística reversa. Além disso, cria um elo entre operadores logísticos, entidades gestoras e o poder público, fortalecendo a credibilidade do processo.

• Resultados e Perspectivas

Os resultados já alcançados demonstram o impacto da iniciativa. Em 2024, mais de 25 mil empresas aderiram ao sistema e foram recuperadas aproximadamente 177 mil toneladas de materiais recicláveis. A meta de 22% de reciclagem estabelecida pelo decreto foi superada em todos os tipos de material, incluindo vidro, plástico, papel e metal.

Esses avanços trazem benefícios em diferentes dimensões: para as empresas, maior clareza sobre obrigações legais e simplificação de processos; para a sociedade, redução dos impactos ambientais e fortalecimento da economia circular; e para a gestão pública, controle mais rigoroso do cumprimento de metas, integração de políticas ambientais e fortalecimento da fiscalização.

Mais do que uma ferramenta tecnológica, o Recicla Goiás representa uma mudança de paradigma na forma como empresas, governo e sociedade compartilham responsabilidades sobre o ciclo de vida dos produtos. Ele posiciona Goiás como referência nacional em sustentabilidade e inovação, oferecendo um modelo que pode ser replicado em outros estados e consolidando um futuro mais competitivo e ambientalmente responsável.

NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

COMÉRCIO EXTERIOR

O ano de 2024 consolidou o avanço da inserção de Goiás no cenário internacional, com resultados expressivos na balança comercial, exportando para 175 países e/ou Regiões Autônomas. As exportações goianas totalizaram US$12,3 bilhões, reforçando a potência do agronegócio, da mineração e da indústria de transformação como pilares da pauta exportadora estadual.

Por sua vez, as importações somaram US$5,6 bilhões, refletindo a dinâmica do setor produtivo goiano e a demanda por insumos, máquinas, equipamentos e bens de capital. Com isso o saldo comercial do período registrou em um superávit de US$6,7 bilhões, posicionando Goiás entre os estados brasileiros de maior destaque no comércio exterior. Esses números demonstram a eficiência logística, a competitividade dos produtos goianos e a capacidade de resposta do setor empresarial diante das exigências dos mercados internacionais.

Tabela 8: *Dados da Balança Comercial do Estado de Goiás – Acumulado Janeiro a Dezembro de 2024*

PARÂMETRO	VALOR
Exportações FOB US$ Bilhões	12.316.376.901
Importações FOB US$ Bilhões	5.608.638.616
Saldo FOB US$ Bilhões	6.707.738.285

Fonte: *Elaborado pelos autores, com dados da Balança Comercial do Estado de Goiás 2024*

Principais municípios exportadores

Goiás continua fortalecendo sua posição no comércio internacional, sustentado em grande medida pela atuação estratégica de seus municípios, que se consolidam como importantes pólos exportadores. Dentre os 246 municípios, 84 registraram algum produto exportado.

Rio Verde lidera com destaque absoluto, alcançando cerca de US$3,2 bilhões em valor FOB exportado em 2024, o que representa quase 30% de todas as exportações do Estado. Na sequência, Jataí com pouco mais de US$1 bilhão, seguido por Mozarlândia, que somou US$676,6 milhões. Ambos os municípios demonstram e alto grau de competitividade, impulsionados por uma produção agrícola e infraestrutura logística eficiente.

Esses resultados evidenciam o papel estratégico das regiões produtoras no fortalecimento da economia goiana e na consolidação do Estado como protagonista nacional nas exportações. A interiorização do desenvolvimento e a valorização das vocações regionais são fatores essenciais para esse avanço, conforme demonstrado pela tabela abaixo.

Tabela 9: *Principais municípios goianos exportadores (2024)*

MUNICÍPIOS	2024 – FOB US$	%
Rio Verde – GO	3.190.407.601	29,88%
Jataí – GO	1.073.714.107	10,06%
Mozarlândia – GO	676.654.370	6,34%
Alto Horizonte – GO	498.749.251	4,67%
Palmeiras de Goiás – GO	462.655.704	4,33%
Ouvidor – GO	403.918.989	3,78%
Barro Alto – GO	374.458.824	3,51%
Cristalina – GO	360.546.749	3,38%
Itumbiara – GO	315.396.868	2,95%
Goiânia – GO	265.413.473	2,49%

Fonte: *Elaborado pelos autores, com dados da Balança Comercial do Estado de Goiás 2024*

Principais destinos das exportações

Dentre as principais parceiras comerciais de Goiás, a China absorveu mais de 50% das exportações estaduais ao longo do ano. Essa expressiva participação reflete a elevada demanda chinesa por commodities agrícolas e minerais, setores em que Goiás se destaca com excelência. Na sequência, os Estados Unidos e o Vietnã completam o ranking dos três principais destinos, demonstrando a diversificação da pauta exportadora goiana e a competitividade de seus produtos em mercados de diferentes continentes.

A presença consolidada de Goiás nesses mercados internacionais é resultado de uma política comercial ativa, do fortalecimento das cadeias produtivas e do compromisso contínuo com a qualidade, rastreabilidade e sustentabilidade da produção. Tais fatores posicionam o Estado como um fornecedor confiável e estratégico para grandes economias mundiais como demonstrado pela tabela a seguir.

Tabela 10: Países de destino das exportações de Goiás (2024)

PAÍSES	2024 – FOB US$	%
China	5.359.737.250	50,19%
Estados Unidos	408.427.772	3,82%
Vietnã	397.882.741	3,73%
Espanha	388.407.096	3,64%
Indonésia	388.181.851	3,64%
Países Baixos	289.231.493	2,71%
Índia	283.164.903	2,65%
Reino Unido	254.386.329	2,38%
Coreia do Sul	252.421.038	2,36%
Tailândia	240.039.643	2,25%

Fonte: Balança Comercial do Estado de Goiás 2024

Principais produtos exportados

A pauta exportadora de Goiás em 2024 manteve-se fortemente ancorada em commodities, evidenciando a força do agronegócio como motor da economia estadual e vetor de inserção internacional.

O complexo soja liderou as exportações goianas com folga, alcançando um valor FOB de US$5,8 bilhões, o que corresponde a mais de 50% do total exportado pelo Estado no ano. Na segunda posição, destacam-se as carnes (bovina, suína e de frango), com 18,79% de participação nas exportações, consolidando Goiás como um dos principais fornecedores de proteína animal para o mercado internacional. O complexo milho também apresentou desempenho significativo, com mais de US$800 milhões em exportações, confirmando o papel estratégico da cultura na diversificação da pauta agrícola e no abastecimento global de grãos.

Esses dados destacados na tabela 11 reforçam a competitividade do setor produtivo goiano, fruto da combinação entre infraestrutura moderna, ambiente regulatório favorável, políticas de incentivo à exportação e adoção de boas práticas sustentáveis, que vêm posicionando Goiás como referência em produção e comercialização internacional de alimentos e insumos estratégicos.

Tabela 11: Principais produtos exportados pelo Estado de Goiás (2024)

PRODUTOS	ANO	% TOTAL
Complexo Soja	5.824.924.025	54,55%
Soja in natura	4.582.025.318	42,91%
Bagaços e farinhas	1.083.258.492	10,14%
Óleo de soja	159.640.215	1,50%
Carnes	2.006.712.734	18,79%
Carnes bovinas	1.728.986.952	16,19%
Carnes de aves	250.711.542	2,35%
Carnes suínas	27.014.240	0,25%
Complexo Milho	807.888.842	7,57%
Milho in natura	796.234.897	7,46%
Grãos trabalhados	5.619.677	0,05%
Farinha	3.484.872	0,03%
Grumos/sêmolas	2.549.396	0,02%
Ferroligas	813.169.112	7,62%
Açúcar	766.783.415	7,18%
Minérios de Cobre	498.741.940	4,67%
Ouro	329.009.952	3,08%
Gorduras e óleos animais ou vegetais	193.502.538	1,81%
Peles e couro	154.716.339	1,45%
Outros produtos de origem animal	130.717.733	1,22%

Fonte: Balança Comercial do Estado de Goiás 2024

Principais Municípios Importadores

As importações realizadas por Goiás em 2024 também tiveram papel estratégico na dinâmica econômica estadual, refletindo o fortalecimento do setor produtivo e o abastecimento das cadeias industriais. O Estado importou de 94 países e/ou Regiões Autônomas ao longo do ano.

Dentre os 246 municípios, 102 importaram algum produto. Anápolis se destacou como o principal polo importador, sendo responsável por cerca de 47% das compras internacionais do Estado, com um valor FOB acumulado de US$2,2 bilhões. Este desempenho está diretamente ligado à presença do Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA), que abriga o segundo maior polo farmacêutico da América Latina, além de centros logísticos e industriais de grande porte.

Na sequência, Catalão respondeu por aproximadamente 25,5% das importações goianas, impulsionado pelo setor automotivo. Aparecida de Goiânia, com 19,34%, também se consolidou como importante polo de consumo industrial, abrigando empresas de transformação, distribuição e logística integrada. Esses três municípios, juntos, concentraram mais de 90% do total importado por Goiás em 2024, confor-

me demonstrado na tabela 12, evidenciando a concentração produtiva em regiões estratégicas e a relevância das importações como ferramenta para modernização tecnológica, reabastecimento industrial e incremento da competitividade goiana nos mercados nacional e internacional.

Tabela 12: Municípios goianos importadores (2024)

MUNICÍPIOS	2024 – FOB US$	%
Anápolis - GO	2.218.438.728	47,03%
Catalão - GO	1.201.948.693	25,48%
Aparecida de Goiânia - GO	912.546.414	19,34%
Goiânia - GO	522.036.324	11,07%
Rio Verde - GO	211.062.786	4,47%
Senador Canedo - GO	77.069.465	1,63%
Itumbiara - GO	71.537.789	1,52%
Bom Jesus de Goiás - GO	41.687.024	0,88%
Cachoeira Dourada - GO	40.727.547	0,86%
Barro Alto - GO	36.382.972	0,77%

Fonte: *Balança Comercial do Estado de Goiás 2024*

Principais origens das importações

Em 2024, a China consolidou-se não apenas como o principal destino das exportações de Goiás, mas também como a maior fornecedora de produtos importados pelo Estado, reafirmando a intensidade das relações comerciais bilaterais. As importações originadas da China totalizaram US$1.286.856.383, o que corresponde a 27,05% do volume total importado por Goiás no ano.

Na sequência, os Estados Unidos ocuparam a segunda posição entre os principais países de origem, com destaque para o fornecimento de bens industriais e equipamentos de alta tecnologia. A Alemanha aparece em terceiro lugar, tradicional parceira comercial do Estado, com forte presença na exportação de produtos químicos, farmacêuticos e maquinário de precisão.

Essa composição da balança importadora reflete a crescente sofisticação da demanda interna goiana, principalmente nos setores de saúde, agroindústria, logística e automação, além de demonstrar o esforço contínuo do Estado em garantir insumos estratégicos para o desenvolvimento de sua base produtiva.

Tabela 13: *Países de origem das importações de Goiás (2024)*

PAÍSES	2024 – FOB US$	%
China	1.286.856.383	27,28%
Alemanha	659.693.338	13,98%
Estados Unidos	648.189.071	13,74%
Irlanda	484.560.679	10,27%
Suíça	314.599.758	6,67%
Japão	259.788.897	5,51%
Tailândia	236.156.338	5,01%
Índia	231.888.717	4,92%
Rússia	230,323,639	4,88%
Argentina	138.535.429	2,94%

Fonte: *Balança Comercial do Estado de Goiás 2024*

Principais produtos importados

As importações realizadas por Goiás em 2024 revelam a complexidade e a diversidade tecnológica da economia estadual, evidenciando uma pauta voltada majoritariamente para insumos de alto valor agregado.

O destaque absoluto foi para os produtos farmacêuticos, que representaram quase 40% das importações totais do Estado. Com valor FOB de US$1,8 bilhões, essa categoria reflete a robustez do setor farmacêutico goiano, impulsionado pelo Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA), que abriga grandes indústrias nacionais e multinacionais. Na segunda posição, as importações de veículos automotores, tratores, ciclos e demais veículos terrestres, incluindo peças e acessórios, somaram US$761,4 milhões, impulsionadas principalmente pelos polos automotivos e de logística de cidades como Catalão e Aparecida de Goiânia.

Em terceiro lugar, destacam-se os reatores nucleares, caldeiras, máquinas e aparelhos mecânicos, com um volume FOB de US$751,3 milhões demonstrando o alto grau de tecnificação das indústrias instaladas no Estado e a necessidade contínua de modernização produtiva. A predominância de bens industriais e tecnológicos na pauta importadora confirma o avanço da estrutura produtiva goiana, a crescente demanda por inovação e a integração do Estado às cadeias globais de suprimentos. Esses dados podem ser conferidos na tabela a seguir.

Tabela 14: *Principais produtos Importados pelo Estado de Goiás (2024)*

PRODUTOS IMPORTADOS	2024	% TOTAL
Produtos farmacêuticos	1.874.543.437	3.974%
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	761.443.607	1.614%
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	751.321.495	1.593%
Adubos (fertilizantes)	724.696.682	1.536%
Produtos químicos orgânicos	258.622.989	548%
Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	246.350.057	522%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	175.479.672	372%
Produtos diversos das indústrias químicas	171.210.825	363%
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	75.222.562	159%
Plásticos e suas obras	72.563.956	154%

Fonte: *Balança Comercial do Estado de Goiás 2024*

O fortalecimento da balança comercial goiana é resultado de um esforço conjunto, no qual a SIC desempenha papel estratégico ao atuar de forma integrada com o setor privado, organismos internacionais e demais instituições parceiras, visando ampliar mercados, atrair investimentos e fomentar a cultura exportadora em todas as regiões do Estado.

A Secretaria tem apoiado e participado ativamente de feiras e iniciativas de promoção do Estado, com destaque para a FICOMEX. Em 2024, a SIC contou com um estande próprio para divulgar projetos e ações, ocasião em que foi anunciado o início de um novo ciclo do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX), com investimento de aproximadamente R$2 milhões. O lançamento reuniu autoridades e representantes de instituições estratégicas, como:

- Floriano Pesaro, diretor de Gestão Corporativa da ApexBrasil;
- Clarissa Furtado, gerente de Competitividade da ApexBrasil;
- Joel Sant'Anna Braga Filho, secretário de Indústria, Comércio e Serviços;
- Marcos Arriel, presidente da Fapeg.

Na edição de 2025 da FICOMEX, a Secretaria lançou dois projetos de iniciativa do Escritório de Projetos Setorial, que tiveram grande repercussão na imprensa: O BI de Comércio Exterior, plataforma que reúne todos os dados relacionados à exportação e importação; e o Boletim Semestral de Comércio Exterior, cartilha que reúne os dados do Estado no 1º semestre, com destaque para os principais municípios exportadores e importadores.



Em fevereiro de 2024, uma delegação de representantes do Governo de Goiás esteve em Concepción, no Chile, para conhecer as tecnologias sustentáveis da empresa Aclara Resources, dando continuidade às tratativas iniciadas em outubro de 2023, quando o projeto Módulo Carina, localizado em Goiás, foi apresentado oficialmente ao governador e a outras autoridades estaduais. Durante a visita, a comitiva teve acesso à planta piloto da empresa em Penco, onde foi demonstrado o processamento das argilas iônicas que será utilizado no projeto goiano. O método, considerado inovador e ambientalmente responsável, utiliza apenas água reciclada, reaproveitando 95% do volume empregado, elimina a necessidade de britagem, moagem e construção de barragens de rejeitos, e ainda permite que 99% do reagente aplicado retorne ao processo, o que reduz significativamente a pegada de carbono.

A missão contou com a presença de autoridades estaduais diretamente ligadas ao desenvolvimento do projeto, entre elas a Secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Andrea Vulcanis, responsável pelo processo de licenciamento; o Secretário de Indústria, Comércio e Serviços, Joel de Sant'Anna Braga Filho, responsável pelas atração de investimentos; o deputado estadual e presidente da Câmara de Minas e Energia da Assembleia Legislativa, Lineu Olímpio; e o presidente do Sindicato das Indústrias Extrativistas de Goiás, Luiz Vessani. Além das atividades técnicas, a delegação conheceu projetos sociais da Aclara na região de Penco e participou de reuniões com autoridades locais, incluindo o governador da região de Biobío, em uma agenda que também tratou do mercado global de terras raras, das perspectivas do Módulo Carina e das possibilidades de cooperação entre a empresa e o governo goiano.



MISSÕES INTERNACIONAIS - SIC

No primeiro semestre de 2024, o titular da SIC coordenou uma missão técnica à China com representantes do governo estadual e da iniciativa privada. A agenda foi desdobramento da missão liderada pelo governador Ronaldo Caiado, em novembro de 2023, e marcou as celebrações dos 25 anos de cooperação entre Goiás e a província de Hebei.

Durante a viagem, a delegação participou da Feira Internacional de Langfang, importante ponto de encontro para investidores internacionais, além de realizar reuniões com autoridades políticas, universidades e grandes conglomerados da província. Os protocolos firmados resultaram em novas parcerias comerciais e tecnológicas para Goiás.

No segundo semestre, outra missão à China foi realizada, novamente liderada pelo titular da SIC e com a participação do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBMGO). O foco principal foi a prospecção de investimentos em carros elétricos e mobilidade sustentável, além da abertura de oportunidades em setores como indústria de alimentos, saúde e mineração.

As duas missões ampliaram a inserção internacional de Goiás, fortaleceram a confiança de investidores e posicionaram o Estado como destino atrativo para negócios inovadores e sustentáveis.



PEIEX

O Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX), iniciativa da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), é implementado em Goiás pela Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SIC) em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPEG). Com investimento de aproximadamente R$2 milhões, o programa já atende mais de 90 empresas em 18 municípios goianos, além de 12 de outros estados como Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Tocantins, Bahia e Distrito Federal.

Lançado durante a FICOMEX 2024, o PEIEX oferece atendimento gratuito, especialmente para micro e pequenas empresas que buscam iniciar o processo de internacionalização de forma segura e planejada. O acompanhamento inclui diagnóstico de prontidão, capacitações personalizadas e, ao final, a entrega de um plano completo de exportação pronto para execução.

As empresas qualificadas ainda podem participar de ações de promoção comercial internacional organizadas pela ApexBrasil e parceiros, ampliando suas oportunidades no mercado global. A iniciativa reforça o compromisso de Goiás em apoiar o setor produtivo e fortalecer a presença das empresas goianas no comércio exterior.

MINERAÇÃO EM GOIÁS

Em 2024, o setor mineral de Goiás apresentou forte desempenho econômico, evidenciado pela expansão do valor das operações e pelo aumento do recolhimento da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM). O valor nominal das operações atingiu R$9,64 bilhões, crescimento de 15,27% em relação a 2023, enquanto o recolhimento da CFEM aumentou 12,37%, totalizando R$181,64 milhões. Esses resultados refletem o dinamismo econômico e o fortalecimento da base fiscal do Estado.

No comércio exterior, as exportações minerais atingiram US$1,77 bilhão frente a US$0,79 bilhão em importações, gerando um superávit de US$0,98 bilhão. O desempenho foi impulsionado principalmente por Cobre, Níquel, Nióbio e Ouro, responsáveis por mais de 93% da pauta exportadora, enquanto insumos como Fosfato e Potássio mantiveram relevância nas importações devido à forte demanda agroindustrial.

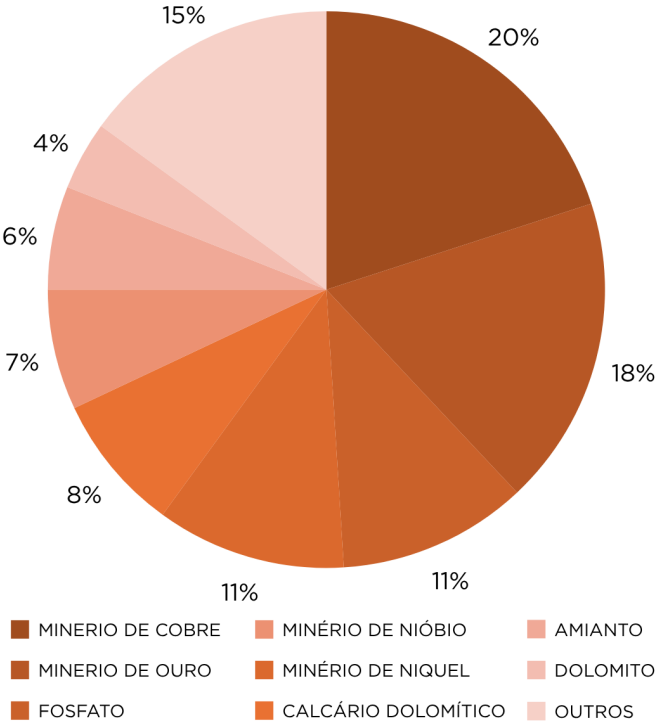
A análise apresentada neste anuário estrutura-se em torno de dois indicadores centrais da CFEM – valor das operações e recolhimento – e adota uma metodologia estatística baseada em grupos de maior impacto. Para cada eixo de análise – mineral, empresarial e municipal – foram aplicados critérios quantitativos, como médias e desvios-padrão (Z-Score), a fim de identificar os principais agentes econômicos e territoriais responsáveis pelo desempenho do setor, agrupando-os no grupo "Principal" e o restante no grupo "Outros". Essa abordagem permite compreender não apenas a dimensão da atividade mineral, mas também sua distribuição de relevância e dinâmica de crescimento dentro da economia goiana.

EIXO MINERAL DA MINERAÇÃO GOIANA

Em 2024, o grupo principal de substâncias minerais de Goiás manteve sua composição estável, com oito minerais responsáveis por 85% do valor total das operações incidentes em CFEM, embora sua representatividade proporcional tenha recuado levemente (de 24% para 22%) devido à ampliação do número total de substâncias com recolhimento. O universo mineral estadual passou de 33 para 36 substâncias ativas, com destaque para a entrada de Minério de Cério (Terras Raras), Granodiorito, Quartzo e Saibro, sinalizando diversificação produtiva.

O grupo principal da análise é composto pelas substâncias minerais que apresentaram valores acima da média do conjunto total tanto nas operações quanto no recolhimento da CFEM. Em 2024, esse núcleo reuniu oito substâncias: Minério de Cobre, Minério de Ouro, Minério de Níquel, Nióbio, Fosfato, Amianto, Calcário Dolomítico e Dolomito. Esse agrupamento representa o segmento de maior impacto econômico do setor mineral goiano, funcionando como o eixo estruturante da atividade minerária no estado e servindo de referência para a avaliação do desempenho agregado e das tendências do setor.

Gráfico 12: *Participação Percentual no Valor Total da Operação Incidente na CFEM por Substância Mineral Agrupadora (2024)*



Fonte: *Elaboração própria a partir de ANM (2025a).*

O valor nominal das operações do eixo mineral cresceu de R$ 8,36 bilhões para R$ 9,64 bilhões (2023 e 2024), com destaque para o grupo principal da análise (+12,90%) e, sobretudo, para o grupo "Outros" (+30,50%), que evidenciou dinamismo fora do núcleo tradicional. O recolhimento da CFEM acompanhou essa tendência, com aumento de R$ 161,64 milhões para R$ 181,64 milhões, impulsionado pelo grupo principal (+10,02%) e pelo grupo "Outros" (+34,09%).

Entre as substâncias líderes, Minério de Cobre manteve-se como principal contribuinte em operação e recolhimento, seguido por Níquel e Calcário Dolomítico. Contudo, o crescimento agregado de 2024 foi sustentado sobretudo por Minério de Ouro (+96,35%), Cobre (+19,22%) e Fosfato (+8,27%), que compensaram retrações em outros minerais, como Calcário Dolomítico (-17,55%), Níquel (-5,67%) e Amianto (-5,80%).

Esse quadro revela uma dinâmica dual: concentração de valor nas substâncias tradicionais e expansão da base diversificada do setor. O alto desempenho do Ouro e do Cobre foi determinante para o resultado positivo geral, enquanto o avanço do grupo "Outros" indica o fortalecimento de novos segmentos minerais e o aumento da complexidade econômica do setor em Goiás.

EIXO EMPRESARIAL DA MINERAÇÃO GOIANA

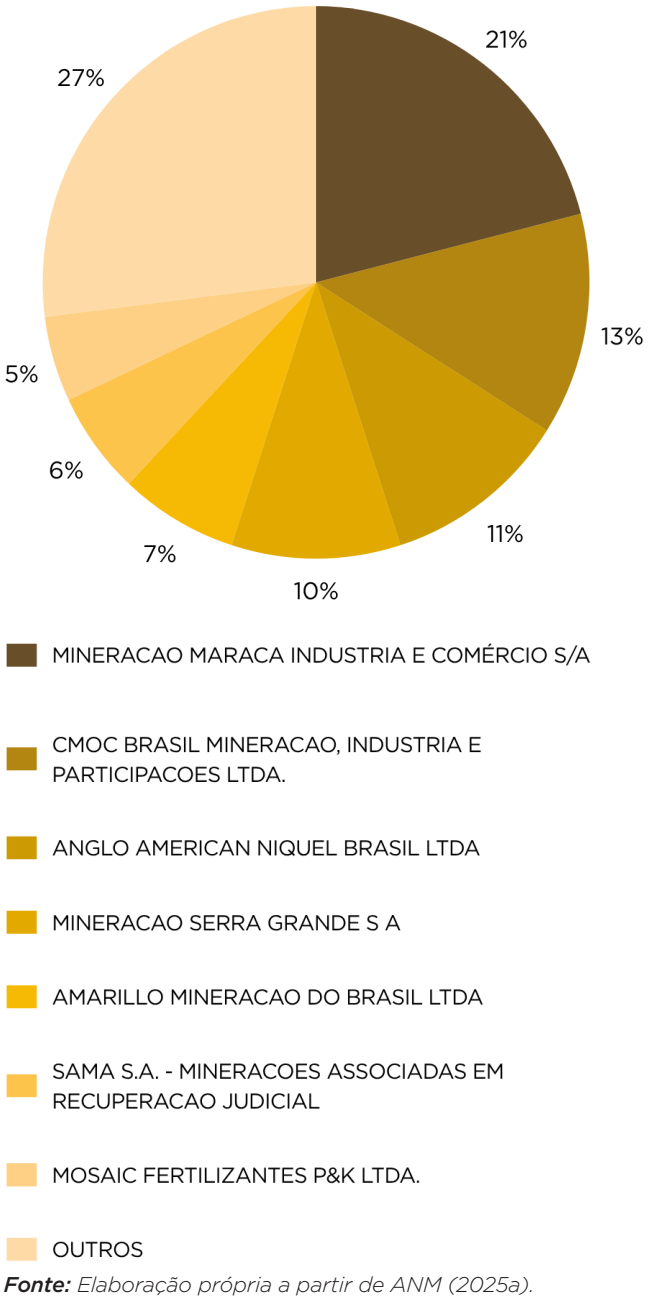
Em 2024, o principal grupo empresarial do setor mineral goiano foi composto por sete companhias de alta performance, identificadas com base em desvio padrão acima de três e entre 2 e 3 (Z-Score). São elas: Mineração Maracá Indústria e Comércio S.A., CMOC Brasil Mineração Ltda., Anglo American Níquel Brasil Ltda., Mineração Serra Grande S.A., Amarillo Mineração do Brasil Ltda. (Hochschild Mining), SAMA S.A. e Mosaic Fertilizantes P&K Ltda. Juntas, responderam por 72,6% do valor total das operações e 76,5% da arrecadação da CFEM no estado.

O valor de operação do grupo principal cresceu 18,97% (de R$ 5,88 bilhões para R$ 7,00 bilhões), enquanto o grupo "Outros" avançou 6,49%. Em termos de recolhimento da CFEM, a expansão foi de 15,01% para o grupo principal e 4,55% para o grupo "Outros", refletindo a predominância das maiores mineradoras no desempenho agregado.

Entre as empresas, destacaram-se os crescimentos da Mineração Maracá (+19,22%), Mineração Serra Grande (+14,82%) e Mosaic Fertilizantes (+13,08%). A CMOC Brasil manteve estabilidade, enquanto Anglo American Níquel (-5,67%) e SAMA S.A. (-5,71%) apresentaram retrações. A Amarillo Mineração (Hochschild Mining) estreou suas operações em 2024, ampliando a estrutura produtiva do estado e marcando a principal reconfiguração corporativa do período.

Houve forte correlação entre as empresas e os principais minerais que exploram, o que reforça a concentração produtiva e a importância das grandes mineradoras no desempenho setorial. Ao mesmo tempo, a entrada de novos atores, como a Hochschild Mining, indica uma renovação do cenário empresarial e a diversificação dos investimentos na mineração goiana.

Gráfico 13: *Participação Percentual no Valor Total da Operação Incidente na CFEM por Empresa do Grupo Principal do Eixo Empresarial (2024)*

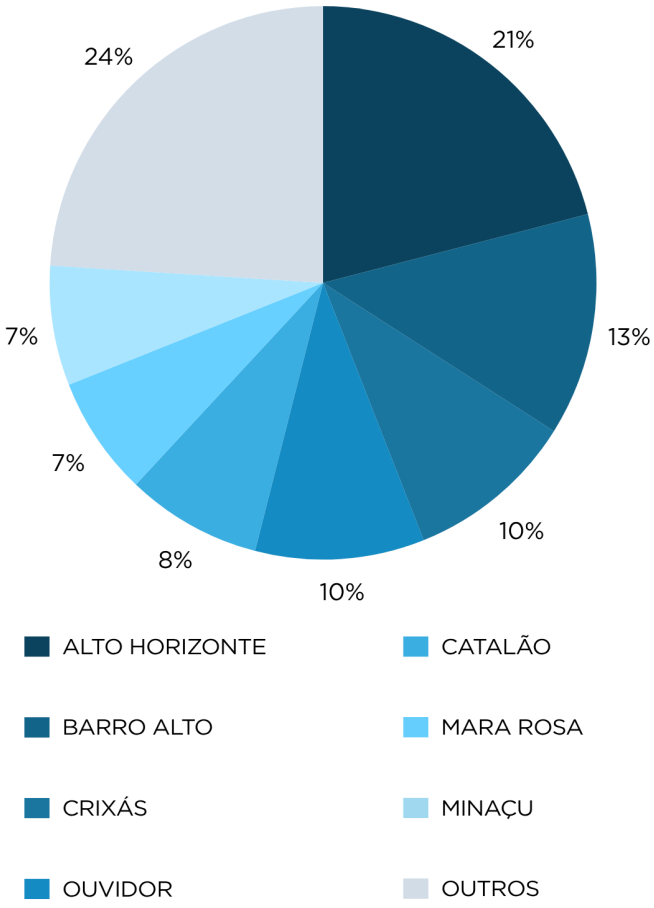


Fonte: *Elaboração própria a partir de ANM (2025a).*

EIXO MUNICIPAL DA MINERAÇÃO GOIANA

Em 2024, o grupo principal de municípios foi composto por sete integrantes, definidos por meio do cálculo do Z-Score apresentado no eixo anterior: Alto Horizonte, Barro Alto, Crixás, Ouvidor e Catalão (subgrupo de alta performance) e Mara Rosa e Minaçu (subgrupo de relevância estratégica). Juntos, esses municípios concentraram 75,72% do valor total das operações e 80,53% do recolhimento da CFEM, refletindo a forte concentração territorial da atividade minerária em Goiás.

Gráfico 14: *Participação Percentual no Valor Total da Operação Incidente na CFEM por Município do Grupo Principal do Eixo Municipal (2024)*



Fonte: *Elaboração própria a partir de ANM (2025a).*

O destaque do período foi a entrada de Mara Rosa no grupo principal, impulsionada pelo início da produção de ouro pela Hochschild Mining, que reposicionou o município entre os principais polos de mineração do estado. O conjunto dos municípios do grupo principal apresentou crescimento de 17,2% no recolhimento da CFEM, enquanto o grupo "Outros" registrou leve retração (-0,42%), reforçando o papel decisivo dos principais polos no desempenho agregado.

Individualmente, os maiores avanços no valor das operações ocorreram em Mara Rosa, Alto Horizonte (+19,30%), Crixás (+15,29%) e Minaçu (+14,46%), seguidos por Ouvidor e Catalão, que cresceram de forma mais moderada. Barro Alto foi o único município a apresentar leve queda (-1,69%). Em termos de arrecadação, Alto Horizonte consolidou-se como o maior arrecadador, enquanto Mara Rosa alcançou R$ 10,47 milhões, saindo de um patamar simbólico em 2023.

A análise territorial confirma que o desempenho municipal reflete diretamente a presença e a escala dos empreendimentos minerários instalados em cada localidade. O cenário de 2024 combinou estabilidade nos polos consolidados com o dinamismo de novos investimentos, evidenciando a capacidade de projetos recentes, como o de Mara Rosa, de reconfigurar a hierarquia econômica e ampliar a distribuição geográfica das receitas da mineração em Goiás.

BALANÇA COMERCIAL DA MINERAÇÃO

A análise da balança comercial do setor mineral de Goiás revela um perfil marcadamente superavitário, consolidando o estado como um importante fornecedor global de minerais de alto valor e, simultaneamente, um consumidor estratégico de insumos, principalmente para a agroindústria. Os dados investigados a seguir foram extraídos do BI do COMEXMIN sobre o Comércio Exterior do Setor Mineral (ANM, 2025b).

Em 2024, as exportações do setor totalizaram US$1,77 bilhão FOB (Free on Board), enquanto as importações somaram US$0,79 bilhão, resultando em um saldo positivo de US$0,98 bilhão para a balança comercial goiana.

A receita de exportação de Goiás, no valor de US$ 1,77 bilhão, foi altamente concentrada em cinco substâncias minerais e direcionada a mercados específicos, com a China (16,99%), Espanha (15,52%), Reino Unido (11,97%), Finlândia (8,11%) e Países Baixos (7,95%) como principais destinos agregados.

A pauta foi liderada por quatro minerais metálicos, cuja soma ultrapassa 93% do total exportado, demonstrando alta especialização. A distribuição está detalhada na página seguinte:



Cobre (28,33% do total): o principal produto de exportação, com destino quase exclusivo ao mercado europeu. A distribuição de seus compradores foi: Espanha (50,56%), Alemanha (20,10%), Finlândia (19,93%) e Bulgária (9,25%).



Níquel (23,14% do total): apresenta uma pulverização de destinos maior, com os principais mercados sendo: Estados Unidos (21,33%), Países Baixos (17,92%), China (17,05%), Finlândia (10,67%) e Coreia do Sul (8,83%).



Nióbio (22,93% do total): fortemente direcionado ao mercado asiático. Seus principais destinos foram: China (55,31%), Países Baixos (16,58%), Singapura (9,35%), Itália (5,65%) e Suíça (3,32%).



Ouro (18,73% do total): exportado para grandes centros financeiros globais, com altíssima concentração no Reino Unido (54,92%) e Canadá (39,85%). Emirados Árabes Unidos (3,73%) surgiram como destino secundário.



Amianto (4,91% do total): comércio focado em países asiáticos, sendo os principais destinos: Índia (78,43%), Indonésia (11,64%), Bangladesh (5,71%) e Sri Lanka (2,59%).

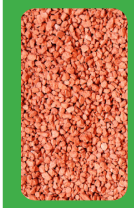
A infraestrutura logística utilizada para o escoamento da produção reflete a natureza de cada mineral. O Porto de Santos/SP foi a principal via (50,74%), por onde saem Nióbio, Níquel e Amianto. A exportação de Cobre ocorre de forma dedicada pelo terminal da IRF Campos dos Goytacazes/RJ (28,29%). Por fim, o Ouro, de alto valor e baixo volume, foi exportado via Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP (18,64%).

As importações, no total de US$ 0,79 bilhão, foram compostas majoritariamente por insumos para a agroindústria e o setor industrial, provenientes de um grupo de fornecedores, com destaque para Rússia (23,89%), China (18,31%), Canadá (11,51%) e Estados Unidos (7,73%).

Essa pauta foi dominada por minerais utilizados como fertilizantes, que somam mais de 63% do total importado.



Fosfato (33,54% do total): essencial para a agricultura, é importado principalmente da Rússia (41,07%), China (17,94%), Estados Unidos (15,68%), Marrocos (14,32%) e Egito (6,24%).



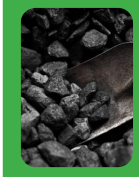
Potássio (30,28% do total): outro insumo vital para o agronegócio, tem como principais fornecedores o Canadá (37,78%) e a Rússia (32,48%), seguidos por Uzbequistão (8,40%) e Alemanha (7,59%).



Ferro (8,38% do total): com aplicação industrial, foi majoritariamente importado da China (53,11%), com participações menores do Chile (14,93%) e Estados Unidos (12,09%).



Manganês (5,64% do total): o suprimento deste mineral concentrou-se em dois países: Colômbia (53,32%) e Índia (44,27%).



Carvão Mineral (4,51% do total): utilizado como fonte de energia, foi quase inteiramente fornecido pela Colômbia (92,63%).

A internalização desses produtos ocorre por grandes complexos portuários brasileiros. O Porto de Paranaguá/PR foi a principal porta de entrada (55,75%), seguido pelo Porto de Santos/SP (33,65%), ambos com infraestrutura para o recebimento de granéis.

A análise detalhada da balança comercial do setor mineral de Goiás evidencia um duplo perfil econômico: o estado se posiciona como um fornecedor global de commodities metálicas de alto valor (cobre, níquel, nióbio e ouro), gerando um expressivo superávit, ao mesmo tempo que atua como um importador estratégico de insumos (fosfato e potássio) que são fundamentais para sustentar a competitividade de sua agroindústria. Esse superávit reflete a importância estratégica do setor mineral como fonte de divisas para o estado, equilibrando parte do déficit observado em outras cadeias produtivas.

PROJETOS DO SETOR MINERAL

PLANO ESTADUAL DE RECURSOS MINERAIS (PERM)



O Plano Estadual de Recursos Minerais de Goiás - PERM-GO é uma iniciativa estratégica do Governo, coordenada pela SIC, que visa orientar o desenvolvimento sustentável do setor mineral no Estado até 2050. Iniciado oficialmente em 2022, o plano foi construído de forma participativa, envolvendo diversos setores da sociedade, como universidades, órgãos de governo, setor produtivo e a população em geral. A proposta é fortalecer a mineração com foco em inovação, agregação de valor, uso sustentável dos recursos naturais e alinhamento às demandas da transição energética.

Durante sua elaboração, o PERM-GO contou com intensa mobilização social e técnica, resultando na entrega de seis cadernos temáticos que abordam desde o histórico da mineração goiana até projeções de cenários futuros, demandas por investimentos, qualificação de mão de obra e estratégias para ampliar a competitividade do setor. O plano também gerou 47 relatórios técnicos e analíticos que deram suporte à construção das diretrizes, com estudos detalhados sobre potencialidades geológicas, cadeias produtivas, arcabouço legal e oportunidades de crescimento do setor mineral em Goiás.

Além disso, o PERM se destaca por ser um dos únicos planos do país a incluir um eixo exclusivo de mobilização social, com registros sistematizados de eventos, debates públicos, contribuições da sociedade e auditoria dos processos participativos. A entrega do PERM consolida uma política mineral moderna e estruturada para Goiás, promovendo um ambiente mais atrativo a investimentos e comprometido com os princípios da sustentabilidade e da governança pública.

O projeto teve um investimento de R$1.450.000,00 sendo que R$786.625,00 foram aportados em 2024.

CLUSTER DE JOIAS

CLUSTER de Joias

O projeto “Cluster de Jóias” é uma iniciativa da SIC estruturada e perene, com ações concretas para o desenvolvimento do setor de joias em Goiás. A colaboração e a integração entre os artesãos de diferentes municípios, o apoio governamental e a busca por novas parcerias e mercados foram fundamentais para o desenvolvimento do Cluster e a valorização do talento dos artesãos goianos.

A participação em eventos como o I - Minera GO em 2023, a Ficomex/2024 e a participação na Feira de Esmeraldas de Campos Verdes, demonstra a preocupação em dar visibilidade ao projeto e aos produtos dos artesãos, além da expansão e Internacionalização dos negócios, a parceria os Correios para exportação de produtos é um indicativo claro da busca por novos mercados e da visão de internacionalização do cluster.

Os resultados observados até o momento são positivos, com o projeto avançando em suas metas de integração, fomento, expansão e visibilidade.

PROGRAMA GOIANO DE REMINERALIZADORES (PROREM-GO)

PROGRAMA GOIANO
REMINERALIZADORES
DE SOLO

O PROREM é uma iniciativa pioneira do Governo de Goiás, por meio da SIC, lançada em 2024 para incentivar o uso de remineralizadores de solo (pó de rocha) como insumo agrícola. O programa reúne setores público e privado para promover práticas sustentáveis na mineração e na agricultura, com foco no solo, e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU. Alinhado a essa agenda, o PROREM busca atender à demanda do agronegócio por insumos alternativos, fortalecendo a sustentabilidade ambiental e econômica e o avanço científico no estado de Goiás.

As ações do PROREM incluem a análise das áreas de produção mineral e dos tipos de resíduos gerados, o mapeamento de laboratórios aptos à caracterização mineralógica e a realização de estudos tecnológicos, além da validação da eficiência agronômica dos remineralizadores para registro no Ministério da Agricultura (Mapa). Também estão previstos estudos sobre sequestro de carbono e monitoramento climático com uso de remineralizadores, além de capacitação contínua e incentivo à pesquisa acadêmica na área.

Atualmente, Goiás já conta com nove produtos remineralizadores registrados no MAPA e avalia 65 potenciais novos produtos, de modo a atender às diferentes regiões do Estado

O PROREM integra o Plano Estadual de Recursos Minerais (PERM) e representa uma de suas principais prioridades: agregar valor à mineração por meio do aproveitamento de resíduos minerais para a geração de novos produtos. Essa estratégia, exemplificada pelo próprio PROREM, fortalece a sustentabilidade do setor e impulsiona a inovação na indústria mineral goiana.

EMPREENDIMENTO DE MINERAÇÃO EM GOIÁS

Entre os empreendimentos mais promissores e tecnologicamente avançados do setor destacam-se Serra Verde, Aclara Resources e Appia Rare Earths & Uranium Corp. Localizada em Minaçu (GO), a Serra Verde abriga a única planta de terras raras em operação no Brasil, além de ser a maior produtora em larga escala fora da Ásia.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A 2ª edição do Anuário da Indústria, Comércio e Serviços de Goiás reafirma o compromisso do Governo de Goiás e da SIC com a transparência, a inovação e o desenvolvimento sustentável do Estado. Ao reunir dados econômicos, análises setoriais e informações estratégicas de 2024 e do primeiro semestre de 2025, este documento se consolida como um marco de referência para gestores públicos, empresários, investidores, pesquisadores e cidadãos.

Nesse sentido, os resultados aqui apresentados evidenciam que Goiás vem se destacando nacionalmente pelo dinamismo de sua economia e pela capacidade de gerar emprego, renda e oportunidades de negócios. O crescimento do PIB estadual, aliado à expansão da indústria, do comércio e dos serviços, demonstra a força produtiva e empreendedora do povo goiano. Além disso, a abertura de milhares de novas empresas, o saldo positivo da balança comercial e os investimentos privados e públicos em diversos setores são provas de um ambiente cada vez mais competitivo e atrativo para novos empreendimentos.

Programas estruturantes como os Mercadões Goianos e o Cinturão da Moda revelam uma política de desenvolvimento que alia modernidade e tradição, estimulando a economia popular, fortalecendo cadeias produtivas regionais e promovendo inclusão social. Da mesma forma, iniciativas como o Diagnóstico Econômico e Social Regionalizado, o fortalecimento dos fundos de fomento (PRODUZIR, FOMENTAR e PROGOIÁS) e a modernização da logística reversa com o Recicla Goiás mostram a preocupação da SIC em articular políticas públicas integradas, eficientes e sustentáveis.

O setor de comércio exterior também se consolidou como vetor de crescimento, com exportações recordes e a abertura de novos mercados internacionais. A participação crescente da China, Estados Unidos e outros países demonstra que Goiás está cada vez mais inserido nas cadeias globais, ao mesmo tempo em que diversifica produtos e fortalece a agroindústria, a mineração e a indústria de transformação.

Outro ponto de destaque é a mineração, que se reafirma como um dos pilares da economia goiana, combinando geração de divisas e oportunidades com uma agenda de responsabilidade ambiental e social. O lançamento do Plano Estadual de Recursos Minerais (PERM-GO) e programas inovadores como o PROREM indicam uma visão de futuro que concilia competitividade com sustentabilidade.

Este anuário também mostra que a inovação e a internacionalização são eixos estratégicos do desenvolvimento de Goiás. As missões internacionais, os projetos de cooperação tecnológica e a execução do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX) fortalecem a capacidade do Estado de se posicionar globalmente como um polo de negócios confiável, moderno e sustentável.

Portanto, este anuário é um registro histórico do esforço conjunto de gestores, servidores, empresários e parceiros institucionais para consolidar Goiás como um Estado próspero, competitivo e socialmente justo. Dessa forma, ao evidenciar conquistas, desafios e oportunidades, esse anuário reafirma que o futuro se constrói com planejamento, trabalho e cooperação.





SIC
Secretaria
de Estado de
Indústria, Comércio
e Serviços

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO